



**UNISALESIANO**

**PDI**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CATÓLICO SALESIANO  
AUXILIUM**

## Sumário

<b>1 CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO <i>AUXILIUM</i> – UNISALESIANO: Perfil Institucional</b> .....	<b>3</b>
1.1 Histórico .....	3
1.1.1 Da mantenedora.....	3
1.1.2 Das Faculdades Salesianas de Lins (UNIDADE I - Sede) .....	5
1.1.3 Da Faculdade de Filosofia, Ciências de Letras Auxilium de Lins (UNIDADE II) .....	7
1.1.4 Das Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (Campus Araçatuba).....	8
1.1.5 Do Centro Universitário Católico Salesiano <i>Auxilium</i> - UNISALESIANO .....	10
1.2 Localização e Inserção Regional .....	16
1.3 Missão e Finalidades .....	20
1.4 Atuação Acadêmica .....	21
1.5 Políticas de Ensino.....	22
1.6 Políticas de Pesquisa e Extensão.....	22
1.7 Metas e Ações - Cronograma .....	23
<b>2 GESTÃO DO UNISALESIANO</b> .....	<b>23</b>
2.1 Gestão Administrativa.....	28
2.1.1 Organograma.....	28
2.1.2 Órgãos Colegiados .....	30
2.1.3 Órgãos Complementares.....	30
2.1.4 Relacionamentos e Parcerias .....	33
2.1.4.1 Relacionamento com a Missão Salesiana de Mato Grosso .	34
2.1.4.2 Relacionamento com a Comunidade e outras Instituições	34
2.2 Gestão de Pessoas .....	36
2.2.1 Corpo Docente: Titulação, Regime de Trabalho .....	36
2.2.2 Corpo técnico/administrativo.....	36
2.2.3 Plano Institucional de Capacitação.....	36
2.2.4 Regulamento da Carreira Docente .....	41
2.3 Gestão do Atendimento ao Corpo Discente.....	55
2.3.1 Acesso aos cursos e as informações do registro .....	55
2.3.2 Atendimento .....	55
2.3.3 Nivelamento .....	56
2.3.4 Encaminhamento profissional, apoio pedagógico e psico-pedagógico .....	56
2.3.5 Organização Estudantil .....	57

2.3.6 Egressos .....	57
<b>3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO UNISALESIANO .....</b>	<b>58</b>
3.1 Didático-Pedagógica .....	58
3.1.1 Princípios Metodológicos .....	58
3.1.2 Práticas Pedagógicas .....	59
3.1.3 Perfil do egresso.....	59
3.1.4 Políticas .....	59
3.1.4.1 Estágios .....	59
3.1.4.2 Práticas Profissionais .....	60
3.1.4.3 Educação a Distância .....	60
3.1.4.4 Educação Inclusiva .....	60
3.2 Cursos e Programas .....	60
3.2.1 Graduação.....	60
3.2.2 Pós-Graduação Lato Sensu.....	60
3.2.3 Pós-Graduação Stricto Sensu.....	62
3.2.4 Pesquisa.....	62
3.2.5 Extensão .....	62
<b>4 INFRA-ESTRUTURA .....</b>	<b>62</b>
4.1 Biblioteca .....	63
4.2 Laboratórios de Ensino e de pesquisa .....	64
4.2.1 Espaço Físico .....	65
4.3 Salas de Aula .....	100
4.4 Instalações Administrativas .....	100
4.5 Informatização .....	103
4.6 Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais .....	103
4.7 Expansão da estrutura física .....	103
<b>5 FINANÇAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA .....</b>	<b>105</b>
5.1 Financiamento e Sustentabilidade Financeira.....	105
5.2 Estratégias de Gestão Econômico-financeira.....	105
5.3 Plano de Investimento .....	105
5.4 Previsão orçamentária .....	106
<b>6 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>107</b>
6.1 Avaliação Institucional .....	107
6.1.1 Regulamento da CPA.....	107
6.1.2 Projeto de Avaliação Institucional.....	107

# **1 CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO *AUXILIUM* – UNISALESIANO: Perfil Institucional**

## 1.1 Histórico

### 1.1.1 Da Mantenedora

A Pia Sociedade de São Francisco de Sales – ou Congregação Salesiana - foi fundada em Turim, na Itália, no ano de 1859, pelo Padre Giovanni Bosco, ou “Dom Bosco”. Decidido a devotar sua vida aos jovens pobres e necessitados, Dom Bosco criou o Sistema Preventivo, adiantando-se aos tempos, marcando presença com seu processo educativo considerado moderno e atual até em nossos dias. Fazem parte da Congregação Salesiana, além dos padres salesianos, as Filhas de Maria Auxiliadora.

Na América Latina, a Congregação Salesiana chegou em 1875 e, no Brasil, instalou-se de início em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, em 1883. Expandiu-se por todos os estados do país, chegando a Mato Grosso - Cuiabá, por via fluvial, vindo de Montevidéu, em 18 de junho de 1894. Os povos indígenas se tornaram objeto de preocupação e estudos dos Salesianos, que até hoje atendem às Nações Boróro e Xavante, além de outros grupos autóctones que vivem em outras áreas do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em espaço considerável de preservação de sua cultura.

Os Salesianos iniciaram suas atividades educacionais em Cuiabá, em 1894, quando assumiram uma escola e uma paróquia. Em 1899, estenderam suas ações educativas até Corumbá, onde fundaram o “Colégio Santa Teresa”.

A expansão das ações dos Salesianos para o sul do então estado de Mato Grosso iniciou-se em 1919, com um trabalho em Aquidauana, posteriormente, em 1924, com a administração de Paróquias em Campo Grande, Três Lagoas, Ponta Porã, Porto Murtinho e Bela Vista.

Em 1926, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT - fixou residência em Campo Grande. Em 1930, surgiu o Colégio Dom Bosco e em 1944, foi inaugurada a sede da Missão Salesiana de Mato Grosso e, em seguida, foi criado o Museu Regional Dom Bosco, organizado com a finalidade

de resgatar a cultura indígena no estado, servindo de patrimônio à comunidade e testemunho histórico-cultural para as futuras gerações.

Com a expansão de suas obras, a criação de novas escolas e o aumento da demanda estudantil, os Salesianos iniciam a presença no ensino superior, pelo Decreto Federal nº 217 de 24/11/1961, a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras – FADAFI, e posteriormente, com a instalação de novos cursos, as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso – FUCMT, com a marca da participação comunitária que a acompanhou em seus desdobramentos até culminar com o projeto da “Universidade Católica Dom Bosco” – UCDB, credenciada pela Portaria MEC Nº 1.547 de 27/10/1993.

Em Lins, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT chegou em 1939, inicialmente com trabalho paroquial e em 1942 assumiu um colégio onde funcionava a Escola de Comércio. No ensino superior nesta cidade, desde 1972, a MSMT mantém a Faculdade Salesiana de Lins, não credenciada com este nome, mas em nome de duas outras Faculdades, a Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.166 de 18/02/1972, e Faculdade de Educação Física de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.193 de 24/02/1972.

Em 1949, os salesianos chegaram na cidade de Araçatuba com o intuito de expandir o trabalho de Dom Bosco. Já no ano seguinte, 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio. Após atuar na educação básica, em 1974 foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste – FACCA, credenciada pelo Decreto Federal Nº 74.305 de 22/07/1974, mais tarde a Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste, credenciada pelo Decreto Federal s/n de 19/02/1993, e mais recentemente as Faculdades de Ciências da Saúde da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 3.452 de 19/11/2003 e de Ciências Sociais Aplicadas da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 1.897 de 15/07/2003, que integram sem credenciamento próprio, a exemplo de Lins, as “Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba”.

A Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT é também mantenedora do Instituto de Ensino Superior do Pantanal – IESPAN, credenciado pela Portaria MEC Nº 788 de 27/07/1998, localizado em Corumbá, cujo processo de

Transferência de Manutenção conclui-se em 2005 e da Faculdade Auxilium de Filosofia Ciências e Letras de Lins - FAL, credenciada pelo Decreto Federal Nº 39.920 de 05/09/1956, das Filhas de Maria Auxiliadora, salesianas, cujo processo de Transferência de Manutenção ocorreu para que esta, juntamente com as outras faculdades salesianas de Lins e Araçatuba, formasse o atual Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*- UNISALESIANO.

### 1.1.2 Das Faculdades Salesianas de Lins (UNIDADE I – Sede)

Dom Henrique Mourão, bispo salesiano, iniciara sua atividade educativa na diocese com um colégio onde funcionava a Escola de Comércio. Com a chegada dos padres salesianos em 1939, a continuidade de seu projeto educativo estaria garantida. Eles assumiram, inicialmente, a paróquia Dom Bosco e, em 1942, o colégio e nele atuaram até 1966 como escola-internato. Essa modalidade prosperou e levou os Salesianos a ampliarem o prédio para receber alunos internos que predominavam, hegemonicamente, como pólo de todas as atenções e foco de todas as organizações.

O auge desse modelo aconteceu no início da década de cinquenta, alcançando seu ponto máximo entre 1956 a 1960. Atendeu à demanda da região e de outros estados como Paraná e Mato Grosso. Correspondia aos modelos vigentes de tantos outros internatos masculinos e femininos existentes na época que duraram até o final da década de cinquenta, quando surgiram novos modelos de escola e a popularização da escola pública. O colégio passou, então, por adaptações para acompanhar as novas correntes.

O período de 1966 a 1975 foi marcado pela derrocada econômica, decorrente da queda do café, quando a região de Lins amargou um longo período de crise. Em 1969, no auge da crise, os Salesianos de Lins, tendo como Diretor o Pe. Ariento Domenici, procuraram atender às necessidades locais ocasionadas pela busca de novos paradigmas decorrentes das mudanças econômicas e levaram adiante a idéia da criação de cursos em nível superior com a proposta de instalação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia.

Apresentado o projeto ao Conselho Federal de Educação no Rio de

Janeiro, foi nomeada Relatora do Processo a Conselheira Nair Fontes Abu-Merhy, Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante o andamento do processo decidiu-se pela exclusão do curso de Economia, mas, ao mesmo tempo iniciou-se a elaboração do projeto para criar a Faculdade de Educação Física de Lins.

O então Ministro da Educação e Cultura, Jarbas Passarinho, em visita à Escola de Engenharia de Lins, foi convidado pelo Pe. Ariento a visitar o Colégio Salesiano pelo qual ficou muito entusiasmado e prometeu agilidade no processo de criação dos cursos superiores.

Em 10 de janeiro de 1972, acontece a aprovação da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins – FACAC e no dia 27 de janeiro do mesmo ano a aprovação da Faculdade de Educação Física de Lins- FEFIL.

Já criadas e funcionando regularmente, as Faculdades tiveram seus cursos reconhecidos pelo MEC. A FEFIL em 04/11/75 e a FACAC em 21/10/76.

Em 1976, o Pe. Carlos Del Torchio entrou com processo junto ao Conselho Federal de Educação, para a criação da Faculdade de Saúde de Lins, com os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Relator do Processo foi o Conselheiro João Paulo do Valle Mendes, que exigiu a eliminação do curso de Enfermagem, bem como a própria criação da Faculdade de Saúde de Lins.

Os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional tiveram seus projetos aprovados vinculados à Faculdade de Educação Física de Lins. O Processo foi redistribuído em 1979 para o Conselheiro Antonio Paes de Carvalho, que emitiu seu parecer favorável, mas com algumas adaptações. Redistribuído, para o Conselheiro Dom Serafim Fernandes de Araújo, os cursos foram aprovados em 18/12/80. Em 15/05/85 foram reconhecidos pelo MEC.

Desde 1996, são oferecidos cursos de pós-graduação "Lato Sensu" nas cinco áreas dos cursos oferecidos: Administração de Marketing e Recursos Humanos, Gestão Empresarial, Contabilidade Gerencial Auditoria e Controladoria, Fisiologia do Exercício, Treinamento Desportivo, Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia

Neurológica, Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica, Terapia Ocupacional - Uma Visão Dinâmica aplicada à Neurologia.

### 1.1.3 Da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Auxilium de Lins (UNIDADE II – Sede)

As Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, salesianas, chegaram em Lins em 1942 e assumiram a já existente “Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora”, que em 24 de março de 1957 daria lugar à fundação da Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras de Lins- FAL.

O primeiro Diretor foi Monsenhor Luiz Gonzaga Pasetto, responsável pelo funcionamento dos cursos de Pedagogia e Letras, criados em 1956. Logo em seguida foram estabelecidos os cursos de Geografia e História (1962) e posteriormente os cursos de Desenho e Artes (1977), Biologia, Química, Física e Matemática (1979), Filosofia (1993), Formação de Psicólogos (2001) e o Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Fundamental e Médio e Educação Profissional em Nível Médio (Res. CNE/CP 02 de junho de 1997).

Em 1999 a Instituição implantou uma série de cursos seqüenciais, em consonância com o Artigo 44 da Lei 9394/96 e a Resolução CES n.º 1 de 27 de janeiro de 1999. Além dos já mencionados, a Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras mantém também cursos de Especialização e Pós-Graduação lato sensu (Resolução CEE n.º 12/83)

Ainda no ano seguinte à fundação da Faculdade, em 13 de abril de 1957, os alunos fundam, por sua vez, o Diretório Acadêmico “D. Henrique Gelain”, um dos mais antigos do estado de São Paulo, que desde então tem se prestado à articulação dos alunos dentro da FAL, com um histórico de importantes atuações a serviço dos interesses da comunidade interna e externa da Faculdade. Conjuntamente ao diretório, foram criados os Centros de Estudos, que são órgãos do corpo discente voltados para a promoção de eventos de interesse específico de cada curso.

É de se ressaltar, também, que desde o seu primeiro ano de existência a faculdade assumiu a vocação de realizar trabalhos comunitários junto à

comunidade linense. O primeiro exemplo partiu dos próprios alunos de Pedagogia que, percebendo então as necessidades sociais do Bairro do Ribeiro, fundaram o Centro de Estudos do Menor, CEM, que viria resultar, posteriormente, no atual Centro de Estudos do Menor e de Integração à Comunidade - CEMIC, principal projeto da Instituição. O objetivo deste centro é o atendimento nutricional e o encaminhamento educativo de crianças e jovens menos favorecidos da cidade.

Desde então, e juntamente com outras organizações assistenciais da cidade e a própria Prefeitura, a FAL tem desenvolvido ou tomado parte de outras ações junto à comunidade, sobretudo em relação às demandas infanto-juvenis em estado de carência nutricional, afetiva e ocupacional, além de gestantes e famílias carentes da cidade, através da captação de recursos financeiros por doações e trabalho assistencial voluntário da FAL, da própria comunidade linense e outras organizações, como a Pastoral da Criança e a Missão Salesiana de Lins.

#### 1.1.4 Das Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (CAMPUS Araçatuba)

Em 1949, os salesianos chegaram a Araçatuba e fundaram o Colégio Salesiano de Araçatuba, instituição educativa, católica, institucionalmente sem comprometimento partidário, com fins filantrópicos, com objetivo de dar à juventude formação integral, a fim de prepará-la para o conhecimento de seus deveres para com Deus, a Igreja e a sociedade segundo o Sistema Educativo de Dom Bosco.

Destacou-se na história do Colégio Salesiano o pároco local, Monsenhor Vitor Mazzei, que estimulou a chegada dos salesianos à cidade, e o Pe. Pedro Cometti, responsável pelo início das atividades. A partir de 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio, e do Pe. Francisco Sersen, construtor da igreja de São João e São Judas, sede paroquial. O terreno onde a escola foi construída foi doado pelos senhores Francisco Cocapieller, Gabriel Ganme e João Francisco dos Santos.

Com a expansão da região de Araçatuba, os salesianos já com experiência no ensino superior, viram-se aptos para oferecer à comunidade serviços educacionais de nível superior, sendo assim criadas as faculdades e os respectivos cursos na seguinte ordem cronológica:

1974 - Foi criada a FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS DA ALTA NOROESTE - devidamente reconhecida pelo Conselho Federal de Educação - CFE e possui o Curso de Ciências Contábeis, contando atualmente com mais de 500 alunos.

1976- Foi autorizado e criado o CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE DISCIPLINAS ESPECIALIZADAS - com os Cursos Esquema I e II - nas áreas de Economia e Mercados, Administração e Direito e Legislação - também reconhecido pelo Conselho Federal de Educação - CFE. Atualmente encontra-se desativado.

1993 - Foi autorizado e criada a FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ALTA NOROESTE com o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados - Em 1997, na sua 3ª Turma, contava com 200 alunos matriculados (50 vagas anuais).

1997 - Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

2001 - Autorização do Curso de Engenharia de Telecomunicações.

2002 - Autorização dos Cursos de Engenharia Mecatrônica e Engenharia da Computação.

2003 – Autorização dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Turismo, Administração Sócio-Ambiental.

2004 – Autorização do Curso de Direito, entre os poucos no Brasil também foi aprovado pela OAB Federal.

2005 – No dia 4 de abril foi dado início à construção das novas instalações das Faculdades Católicas Salesianas em Araçatuba.

Em 56 anos de história em Araçatuba, a Missão Salesiana de Mato Grosso está com seu complexo educacional inserido no universo de

informática, desde o Ensino Infantil até o ensino superior. Conta com moderna Biblioteca, conjunto poliesportivo com ginásio de esportes coberto, quadras e pistas de atletismo disponíveis para a comunidade local. Como principal Obra Social está em funcionamento o Oratório São Domingos Sávio, que é conduzido por um grupo de voluntários composto de jovens estudantes, professores, cooperadores salesianos, pais de alunos e salesianos, que prestam atendimento aos jovens e adolescentes carentes dos bairros da cidade de Araçatuba. Integra a Família Salesiana o grupo de Cooperadores Salesianos, leigos, jovens e adultos comprometidos com o mesmo ideal de Dom Bosco, atuando nas diversas camadas de nossa sociedade.

#### 1.1.5 Do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UNISALESIANO

A criação do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* foi proposta pelo Pe. Afonso de Castro, diretor das Faculdades Salesianas de Lins em 1998, na época. A proposta originou-se pela necessidade natural de ampliação do desenvolvimento das atividades acadêmicas, além do ensino, dos cursos, como por exemplo, o desenvolvimento sistematizado da pesquisa. A otimização dos recursos humanos, administrativos e estruturais foi também uma das motivações que levaram adiante a idéia da criação do Centro.

Para que a proposta tivesse sucesso no atendimento às necessidades da região, a Missão Salesiana de Mato Grosso convidou para compor o grupo, além das suas mantidas, as faculdades da cidade de Lins e as faculdades da cidade de Araçatuba, a Faculdade *Auxilium* de Filosofia Ciências e Letras de Lins – FAL.

Na execução da proposta, o seguinte cronograma de reuniões foi concretizado:

- 21/07/1999 – Primeira reunião

A reunião aconteceu na cidade de Araçatuba e estiveram presentes: Pe. Afonso de Castro, diretor das faculdades de Lins, Pe. José Alves de Araújo e Pe. Jair Marques de Araújo, respectivamente, diretor geral da comunidade de Araçatuba e diretor das faculdades de Araçatuba, Ir. Maria Aparecida Marin e

Ir. Aurélia Brioschi, diretor e vice-diretora da FAL. Ficou notório na reunião o interesse das instituições pela criação do Centro, mas as discussões giraram em torno da mantenedora do futuro Centro. Decidiu-se por realizar algumas consultas técnicas para que o assunto fosse discutido numa outra reunião que aconteceria na cidade de Lins.

- 02/10/1999 – Carta de intenções aos Conselhos da Inspeção Salesiana de Mato Grosso e Inspeção Imaculada Auxiliadora das Filhas de Maria Auxiliadora

Ficou declarada oficialmente a intenção, por parte das instituições envolvidas, pela criação do Centro com sede em Lins e campus em Araçatuba. Em relação à Mantenedora, três possibilidades foram indicadas: a) todas as faculdades passariam a ser mantidas para a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT; b) todas as faculdades passariam a ser mantidas pela mantenedora da “Faculdade Auxilium”, a Inspeção Imaculada Auxiliadora; c) erigir uma nova mantenedora. Foram levantadas também as possibilidades existentes em relação aos bens patrimoniais e a necessidade da elaboração de um Plano Diretor assim que houvesse a aprovação pelos respectivos Conselhos.

- 13/11/1999 – Carta do Presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso - MSMT

Na carta, o Pe. Josef Wincler, presidente da MSMT, manifesta-se, em comum acordo com o Conselho Inspeccional, favoravelmente pela criação do Centro Universitário na forma proposta e indica para compor a Comissão de Elaboração do Plano Diretor, o diretor das faculdades de Lins e o diretor das faculdades de Araçatuba deixando sob a responsabilidade da Inspeção Imaculada Auxiliadora a indicação do terceiro membro desta comissão.

- 21/12/1999 – Segunda reunião

Participaram da reunião, pelas faculdades Araçatuba, o Pe. Jair Marques de Araújo, pelas faculdades de Lins, o Pe. Afonso de Castro e Pe. Paulo Fernando Vendrame, e pela FAL, as irmãs Maria Aparecida Marin e Aurélia Brioschi. A reunião pautou-se em: Comissão Central, Mantenedora e Plano Diretor. Ficou decidido que a Comissão Central teria a tarefa de reflexão e de coordenação do processo, sendo composta por 6 membros efetivos para as

deliberações, mesmo que outros membros participassem das reuniões. Em relação à Mantenedora foi aceita a proposta das Filhas de Maria Auxiliadora – FMA pelo estabelecimento de uma nova Mantenedora. Sobre o Plano Diretor, ficou decidido que em cada instituição seria realizado um levantamento patrimonial. Ficou marcada, também, uma reunião para o dia 09/01/2000 para a elaboração do estatuto da nova mantenedora.

- 08/01/2000 – Terceira reunião

Além dos membros do Grupo de Coordenação, Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Pe. Jair Marques de Araújo, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Aurélia Brioschi, participaram também da reunião os ecônomos inspetoriais Ir. Luzia e Me. Rafaele Lochi, Ir. Elvanir, ecônoma da FAL, e Me. Fernando José da Silva e as assessoras jurídicas Ir. Nilda Rangel e Dr<sup>a</sup> Denise Regina Rosa Barbosa. Os pontos constantes da pauta foram: a) instituição de uma nova mantenedora; b) processo para se estabelecer a Mantenedora; c) apresentação do esboço do Plano Diretor. As principais conclusões foram: 1) para a nova Mantenedora seria melhor a criação “uma sociedade sem fins lucrativos”, sendo seus proprietários, do lado dos salesianos, a própria Missão salesiana de Mato Grosso e, das salesianas, a FAL, uma vez que seu estatuto atual a torna competente e suficiente. 2) que os cursos seriam os primeiros a serem transferidos para a nova Mantenedora e que a avaliação dos mesmos seria através de uma auditoria independente devidamente contratada para este fim. 3) do Plano Diretor foi apresentado um esboço, que depois de redefinido com as sugestões apresentadas seria enviado aos Conselhos Inspetoriais. Além das decisões acima, foi solicitado que as assessorias jurídicas elaborassem um estatuto para a nova Mantenedora e que uma nova reunião seria convocada para a apresentação do Plano Diretor aos Conselhos Inspetoriais.

- 11/04/2000 – Quarta reunião

A quarta reunião aconteceu com a presença do Pe. Angel Adolfo Sanchez e Sanchez, agora diretor em Araçatuba, Pe. Jair Marques de Araújo, Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame e Ir. Maria Aparecida Marin. O assunto principal da reunião foi a análise da proposta de estatuto da nova Mantenedora. Após algumas sugestões para alteração da proposta do

estatuto, foi marcada uma nova reunião para o dia 25/04/2000 cujo assunto seria o Plano Diretor.

- 15/07/2000 – Quinta reunião

Estiveram presentes nesta reunião realizada nas dependências do salesiano de Lins, os seis membros da Comissão Central, Pe. Angel Adolfo Sanchez e Sanchez, Pe. Jair Marques de Araújo, Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Elvanir. O Plano Diretor foi novamente discutido quando algumas complementações foram apresentadas. Observações foram feitas em relação ao estatuto da nova Mantenedora em elaboração. Foi escolhida uma assessoria para realizar a avaliação financeira das instituições.

- 04/05/2001 – Sexta reunião

Os presentes na reunião foram: Pe. Angel Adolfo Sanchez e Sanchez, Pe. Jair Marques de Araújo, Pe. Afonso de Castro, Me. Altair Gonçalo M. da Silva, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. M. Nilda Rangel. O assunto principal foi a avaliação do resultado apresentado pela avaliação financeira que foi aprovado e decidido que seria enviado para os Conselhos Inspetoriais.

- 25/02/2003 – Sétima reunião

A reunião ocorreu nas dependências da Faculdade *Auxilium*, com a presença do Pe. Afonso de castro, agora Presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso e Pe. Paulo Fernando Vendrame, o respectivo ecônomo. Além deles, estiveram presentes: pelo Salesiano de Lins, o Pe. Edmilson Tadeu e Pe. Osvaldo dos Santos, por Araçatuba, Pe. Pedro Pereira e Pe. Luigi Fávero, e pelas Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Maria Aparecida Marin, Ir. Elvanir e Ir. Beatriz. Após uma síntese da caminhada pronunciada pelo Pe. Afonso e as colocações da Ir. M. Aparecida Marin sobre a situação dos cursos da FAL, decidiu-se por um organograma a ser seguido: 1) aguardar a visita das comissões e pareceres do MEC; 2) Após aprovação pelo MEC, estabelecer um termo de cooperação para o estabelecimento de uma Diretoria; 3) Estabelecimento de um plano de implementação para a ocupação dos espaços.

- 06 e 09/10/2003 – Oitava reunião

Esta reunião ocorreu em dois dias e lugares diferentes, Salesiano de Lins e Faculdade Auxilium pela importância do assunto. Dela participaram Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Pe. Edmilson Tadeu, Pe. Osvaldo dos Santos, Pe. Pedro Pereira, Pe. Luigi Fávero, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Elvanir. Foi analisado em todos os seus detalhes o relatório da visita realizada pelos avaliadores do MEC. No aguardo dos demais procedimentos do processo, foi nomeado o Pe. Osvaldo dos Santos para o encaminhamento dos trabalhos futuros.

- 24/10/2003 – Primeira reunião do Centro Universitário

Para esta reunião, além da Comissão Central, foram convidados os Coordenadores de Curso e alguns assessores. Esteve presente também o Pe. Paulo Vendrame, ecônomo da Mantenedora - MSMT. O objetivo principal da reunião foi a divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados da avaliação pelos especialistas do MEC e dos passos a serem seguidos daí por diante. Face às sugestões apresentadas pela Comissão de especialistas do MEC, foram designadas as comissões para re-elaboração dos seguintes documentos: 1) PDI: Ir. Maria Aparecida Marin (presidente), Ana Maria, Maria de Lourdes, Carla, Pe. Edmilson Tadeu e Pe. Pedro. 2) ESTATUTO: Denise Regina R. Barbosa, assessora jurídica da MSMT, (presidente), Pe. Paulo, Pe. Edmilson Tadeu, Pe. Luigi, Conceição Butera, assessora externa, diretora da UCDB, uma das mantidas da MSMT, e Ir. Elvanir. 3) REGIMENTO: Pe. Osvaldo (presidente), André Ornellas, Vanir, Heloísa e Olair. Abriu-se a discussão sobre o nome do Centro Universitário, mas não se chegou a um consenso.

- 24/05/2004 – Segunda reunião do Centro Universitário

Estiveram presentes: Pe. Afonso de Castro, Presidente da MSMT, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Diretor Geral de Lins, Pe. Pedro Pereira, Diretor Geral de Araçatuba, Pe. Luigi Fávero, Diretor das Faculdades de Araçatuba, Ir. Maria Aparecida Marin, Diretora da FAL, André Ornellas, Vice-diretor das Faculdades de Araçatuba, Me Rafaella Lochi, ecônomo da MSMT, Denise Regina R. Barbosa, assessora jurídica da MSMT, Conceição Butera, Diretora Acadêmica da UCDB. Depois de algumas considerações, o nome do novo Centro ficou definido como sendo Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, cuja sigla será definida após consulta a especialistas da área, sendo

UNISALESIANO a proposta do grupo. A pauta principal, entretanto, era a aprovação da proposta do novo estatuto. Na discussão da proposta vários assuntos foram ventilados, como Plano de Carreira Docente, mandato e função dos dirigentes. A proposta do estatuto foi aprovada com algumas alterações.

- 30/07/2004 – Terceira reunião do Centro Universitário

Neste dia, reúne-se a Comissão Central do Centro Universitário com os seguintes membros: Pe. Paulo Fernando Vendrame, Pe. Osvaldo dos Santos, Pe. Pedro Pereira, Pe. Luigi Fávero, Ir. Maria Aparecida Mari, Ir. Elvanir, Me. Rafaelle Lochi, Dr<sup>a</sup> Denise, André, Prof<sup>a</sup> Conceição Butera e Prof<sup>a</sup> Heloisa, secretária ad hoc. Na leitura da proposta do novo Regimento, decidiu-se por retirá-lo de pauta para que adequações fossem feitas, uma vez que apresentava várias divergências. A Comissão do PDI apresentou a proposta do Plano de Expansão e as dificuldades que vinha encontrando para coletar as informações de subsídio para a elaboração do PDI. O Pe. Paulo comunicou sobre os contatos realizados com a relatora designada para encaminhamento do processo no CNE, a Prof<sup>a</sup> Anacy Bispo Paim. Comentou-se também sobre a necessidade de se tomar providências em relação aos cursos do Instituto Superior de Educação - ISE, das FMA, que continuaram sob a manutenção anterior.

No dia 13 de maio de 2005, a Instituição foi visitada pela Relatora do processo de criação do Centro Universitário, a Conselheira do CNE, Prof<sup>a</sup> Anacy Bispo Paim e pelo Conselheiro do CNE, Prof. Dr. Milton Linhares.

No dia 07 de julho de 2005, a Conselheira Anacy relatou o processo no CNE em Brasília e após as considerações feitas pelos conselheiros foi aprovado por unanimidade a criação do novo Centro Universitário, integrando as três Instituições: Faculdades Salesianas de Lins, Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba e Faculdade Auxilium de Lins.

No dia 02 de agosto de 2005, foi publicada a Portaria 2.701 de 29 de julho de 2005, no D.O.U., assinada pelo Ministro da Educação Tarso Genro credenciando o "Centro Universitário Salesiano Auxilium".

## 1.2 Localização e inserção regional

O Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UNISALESIANO, até que seja concluído o novo edifício na cidade de Lins, funcionará nos seguintes endereços:

A) Na cidade de Lins/SP

a) UNIDADE I

Rua Dom Bosco, 265 – Caixa Posta 130 – CEP 16.400-185, Fone: (14)522.4733, FAX (14) 522.3633, Site: [www.salesianolins.br](http://www.salesianolins.br) e [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br).

b) UNIDADE II - Avenida Nicolau Zarvos, 754 - 1º andar, CEP 16401-300, Fone: (14) 3522 2733, Fax: (14) 3522 6025, Site: [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br).

B) Na cidade de Araçatuba/SP

CAMPUS Araçatuba

Avenida Cussy Almeida 187, CEP 16015-245 ARACATUBA – SP, Fone: (18) 3636-4242 Fax: (18) 3636-4244, Site: [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br).

O município de Lins, onde está localizada a sede, situa-se a na região noroeste do Estado de São Paulo, a 444 km da capital, contando com uma população total de 70.000 habitantes. A cidade localiza-se, ainda, a 110 km de São José do Rio Preto, 108 km de Bauru, 93 km de Araçatuba e 70 km de Marília.

A região de Lins é composta por outros nove municípios que formam a micro-região, a saber: Promissão (29.805 habitantes), Cafelândia (15.331 habitantes), Getulina (9.223 habitantes) Guarantã (5.572 habitantes), Guaiçara, (8.426 habitantes), Guaimbé (4.903 habitantes), Sabino (4.745 habitantes), Pongaí (3.544 habitantes) e Uru (1.508 habitantes). Incluída à população de Lins, a região totaliza aproximadamente 150.000 habitantes.

O município de Lins é servido pelas rodovias estaduais Marechal Cândido Rondon (SP-300), David Eid (SP-283) e pela rodovia Federal

Transbrasiliana (BR-153), que liga o país de norte a sul. Além destas rodovias, o município é servido pela Rede Ferroviária Novo-Oeste, que liga São Paulo a Bauru/SP, Bauru a Corumbá/MS e esta à Bolívia. A cidade conta ainda com o Aeroporto “Lucas Nogueira Carcez”, com balizamento de pista de 1.700 metros, administrado pelo DAESP – Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo.

Por localizar-se na zona central do Rio Tietê (uma logística de grande importância no complexo hidroviário Tietê-Paraná e para o Mercosul), Lins canaliza para si parte importante da produção destinada a outros centros, sobretudo através do Terminal de Cargas em via de implantação no município, firmando-se como importante referência no contexto político, econômico e social da economia do estado.

A agropecuária é a base da economia regional linense (setor primário), com destaque para a pecuária de corte e principalmente a de produção de leite, cuja região é hoje considerada a 2ª maior bacia leiteira do Estado. A cana-de-açúcar é outra fonte geradora de riquezas e de prestação de serviços no município e região, com uma produção aproximada de 1.600.000 toneladas/ano. Outra fonte que tem sido implementada na região é da produção de látex, a partir do cultivo de seringueiras. Ainda, a região firma-se com uma produção agrícola diversificada e importante em outras culturas, como por exemplo o cultivo da laranja e cítricos, café, milho, mamona, feijão e outros.

Por suas características eminentemente agropecuárias, o desenvolvimento industrial em Lins e região é predominantemente agroindustrial, em virtude das necessidades de industrialização de produtos tanto para o mercado interno como externo. É o caso das usinas de álcool, dos frigoríficos, laticínios e cultura da laranja. Nesse sentido, Lins conta com poucas, mas importantes indústrias de grande porte, internacionalmente conhecidas, como Frigoríficos Bertin, Concretex e Parmalat (unidade de captação).

Um novo pólo industrial está sendo constituído pela Prefeitura Municipal de Lins, com um programa de incentivos à instalação de indústrias no município. Exemplo disso é o novo Parque Industrial I, com 322.312 m<sup>2</sup> de

área total, às margens da Rodovia Marechal Cândido Rondon, com toda a infra-estrutura necessária à instalação de novas estruturas industriais de médio porte, e o Parque Industrial II, estrategicamente localizado entre a Rodovia Marechal Rondon e a BR-153, este contando com 498.760 m<sup>2</sup> para indústrias de grande porte. Já o Parque das Oficinas visa atender o segmento de oficinas e similares, estando localizado próximo à zona urbana da cidade, com uma área reservada de 33.272 m<sup>2</sup>.

Lins se prepara para ser o maior produtor nacional do Biodiesel, a partir de 2006, utilizando sub-produtos dos frigoríficos do Grupo Bertin.

Além destas, outras medidas municipais junto ao Governo do Estado, FIESP/CIESP e SEBRAE visam valorizar e subsidiar iniciativas empresariais na cidade, como o Projeto Incubadora, destinado a micro e pequenos empreendedores, formais ou informais, que iniciaram negócios mas os mantêm ainda sem local e condições adequadas de trabalho. De modo a subsidiar financeiramente tais iniciativas foi instalado em Lins o Banco do Povo, visando garantir linhas de crédito para capital de giro ou investimentos fixos na cidade. Complementarmente, têm sido incentivadas as criações de cooperativas, como é o caso da Cooprolins – Cooperativa dos Produtores do Polo Hidroindustrial e Turístico de Lins – através de um trabalho conjunto com empresários locais, regionais e do estado. Seu objetivo é a otimização da utilização do terminal de cargas e desenvolvimento do turismo no Rio Dourado. Esta cooperativa conta com vinte associados, todos empresários da região e do estado de São Paulo, contando com uma área de utilização total de 472.000 m<sup>2</sup>, decretada de utilidade pública pelo município. Esta iniciativa implica, também, na otimização e preservação, para fins turísticos, das águas térmicas abundantes do subsolo linense. Exemplo disso é a transformação da Fonte de Fátima (600 m<sup>3</sup> /hora, a 39,5 ° C) em balneário com estrutura hoteleira de nível 5 estrelas e com grande parque aquático com piscinas térmicas.

É de se mencionar, ainda, o gasoduto Bolívia-Brasil, cuja rota inclui a cidade de Lins. Nesse sentido, há entendimentos com a COMGÁS, empresas locais e regionais para o uso do gás natural na cidade e região, assim como o

projeto de se instalar em Lins uma city gate, ou seja, uma estação distribuidora de gás.

O comércio e a prestação de serviços, por sua vez, contaram com um crescimento superior a 100% nos últimos 15 anos, possuindo atualmente um contingente de 1.195 estabelecimentos de comércio e serviços.

Araçatuba, cidade do campus do UNISALESIANO, é importante ligação entre a região Sudeste mais desenvolvida e industrializada e a região Centro-Oeste, grande produtora de grãos e carne, privilegiando a interação entre setores produtivos. O município é produtor de milho, arroz, soja, feijão e tomate, abastecendo várias regiões do Estado com estes produtos, além da criação de boi gordo, com uma pecuária considerada a quarta maior vendedora de gado de corte do País. Com um rebanho de 511 mil cabeças de gado, Araçatuba movimenta mais de R\$ 14 milhões com a comercialização de 60 mil animais de corte e 1,2 mil reprodutores por ano.

A cidade também concentra o maior número de pecuaristas do Brasil. Além de referência na criação de gado Nelore, Araçatuba é o segundo maior centro de comercialização da raça. É destaque na produção de sêmen, que atrai criadores do Brasil e do mundo pela qualidade da linhagem dos animais, conseguida através do melhoramento genético.

A produção leiteira do município e região é de 25 milhões de litros anuais, que abastecem o mercado consumidor e indústrias como a Nestlé. Além do rebanho bovino, a pecuária local tem recebido investimentos de criadores que têm optado por outras espécies de animais, com carneiro e a exótica avestruz, ave proveniente das savanas africanas. Essas duas criações são as novidades da pecuária regional, e vêm incrementando os negócios do setor.

Araçatuba ganhou, inclusive, o primeiro frigorífico de avestruz do País, com um investimento de R\$ 1 milhão. Esse empreendimento já nasceu operando uma grande estrutura, abatendo 80 aves/mês, mas com capacidade para abater 4.400 aves/mês e estocar 17.600 arrobas de carcaça, gerando, inicialmente, 30 empregos diretos.

Em Araçatuba existem fábricas de molho de tomate, máquinas de lavar roupas, usinas de álcool e açúcar, produzidos pelas duas destilarias instaladas na cidade.

O setor de confecções também tem despontado como uma importante vocação econômica do município, com quase 90% da totalidade das indústrias. Por isso, tem recebido investimentos do poder público na formação de mão-de-obra especializada e de cooperativas de produção e trabalho. Responsável por 69,37% do ICMS gerado no município, o setor industrial concentra-se em expressivo percentual nos seis Distritos que a cidade possui.

Outros importantes fatores como um comércio considerado centro regional de compras, empregando 15 mil pessoas e gerando 34% do ICMS municipal; um sistema completo de telecomunicações, provedores de Internet e completa rede de veículos de comunicação formada por emissoras de rádio e televisão e jornal diário, não deixam dúvidas sobre a transformação de Araçatuba em pólo de desenvolvimento regional, voltado à internacionalização da economia e à integração de mercados.

### 1.3 Missão e Finalidades

O UNISALESIANO, fundado em princípios éticos, cristãos e salesianos, e, em consonância com suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e inspirado nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão “contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão de conhecimento e da cultura”. Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: “Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”.

Para a concretização de sua missão, tem por objetivos e finalidades:

- oferecer uma educação que propicie ao Homem uma visão completa do ser humano, socialmente situado, não só no mundo, mas em sua relação com Deus;
- promover o compromisso com a ética;

- formar e aperfeiçoar profissionais qualificados, conscientes e habilitados para o pleno desempenho de suas funções nas diversas áreas de conhecimento, habilitando-os para a inserção e participação no desenvolvimento da sociedade;
- promover pesquisas e atividades de extensão que produzam e difundam conhecimentos em função das necessidades da maioria da população;
- fortalecer a pesquisa e a pós-graduação para que seus recursos humanos desenvolvam o princípio da competência e da atualização científica;
- promover o intercâmbio didático-científico e cultural com instituições e organismos da sociedade, quer sejam nacionais ou estrangeiros, para troca de experiências e realização de trabalhos conjuntos;
- possibilitar, nas suas atividades, o sentido de UNIDADE para consecução de seus objetivos;
- cultivar os valores humanos e a ética cristã afirmando a supremacia da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana.

#### 1.4 Atuação Acadêmica

O Centro Universitário atua nas diversas áreas do conhecimento.

Na Sede, atua na área de Sociais Aplicadas com os cursos de Administração e Ciências Contábeis desde a década de 70 com participação ativa em projetos da Prefeitura, da Comunidade, em parcerias com as empresas de Lins e região na prestação de serviços e em concessão de estágios para os estudantes. Na área da saúde com os cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física e Psicologia, proporciona à comunidade serviços nas respectivas áreas através das Clínicas e diretamente em hospitais, creches e órgãos assistenciais da cidade. Na área Pedagógica e da Educação, com os cursos de Pedagogia e as Licenciaturas, forma professores desde a década de 60 suprindo as necessidades de Lins e região, contribuindo

na educação continuada de professores do ensino básico, fundamental e médio das redes pública e privada.

No Campus de Araçatuba, além das áreas de Sociais Aplicadas, com Administração, Ciências Contábeis, Direito e de Saúde, com Fisioterapia e Enfermagem, atua também na área de Tecnologia da Informação com cursos de Tecnologia em Sistemas e Processamento de Dados e Engenharia da Computação, Engenharia Mecatrônica e Telecomunicações.

### 1.5 Políticas de Ensino

As políticas de ensino do UNISALESIANO baseiam-se principalmente no Sistema Educacional de Dom Bosco, permeado pelo trabalho em equipe do corpo docente, conduzido pelas coordenações de curso.

A interdisciplinariedade é um dos princípios metodológicos que visam garantir uma política de ensino que permita uma real compreensão dos fenômenos científicos. Nesse sentido a comunicação entre as disciplinas será o modelo fundamental para a consolidação dessas políticas de ensino, na produção e difusão do conhecimento.

### 1.6 Políticas de Pesquisa e de Extensão

No UNISALESIANO são desenvolvidas práticas investigativas através de trabalhos monográficos conferindo as seguintes modalidades: pesquisa bibliográfica, estudo de casos, pesquisa experimental, trabalhos individuais ou coletivos importantes e parcerias desenvolvidas com empresas e instituições públicas ou privadas.

O trabalho monográfico de conclusão de curso, implantado nos cursos a partir de 1987, tem por objetivo, ao inserir o aluno na prática profissional, propiciar-lhe condições de perceber as inter-relações teoria x prática à luz das evidências científicas e dos avanços tecnológicos.

Até então os esforços estavam concentrados no desenvolvimento do ensino e da extensão. Com o credenciamento do Centro pretende-se determinar pelo menos duas linhas de pesquisa iniciais cuja coordenação será atribuída à Pró-reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão através da Coordenação

de Pesquisa e Pós-graduação. Inicialmente os investimentos serão no sentido de aprimorar os recursos de laboratórios e capacitar os docentes para que se desenvolvam as ações necessárias para a implantação e consolidação das linhas de pesquisa.

Ainda como meta, o UNISALESIANO pretende consolidar as linhas de pesquisas definidas, com o cadastramento da Instituição no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), na FAPESP (Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo) e outros órgãos semelhantes, assim como celebrar convênios com empresas para pesquisa e desenvolvimento tecnológicos.

A política de extensão está focada na identificação das principais necessidades sociais que determinam a elaboração e a implantação dos projetos voltados à comunidade., pautando-se pela integração social, levando o conhecimento e a cultura às comunidades carentes e o acesso a todos os serviços oferecidos pela Instituição nas áreas abrangidas pelos seus cursos.

A Coordenação de Extensão supervisionará as ações de extensão avaliando os temas que subsidiarão seus projetos e as estratégias de implantação dos mesmos.

### 1.7 Metas e Ações – Cronograma

<b>METAS E AÇÕES</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Meta nº 1:</b> consolidar o processo de integração das Faculdades que constituirão o Centro Universitário					
Ações:					
1. Unificar regimentos, regulamentos e normas internas.	X				
2. Unificar estruturas acadêmicas de acesso comum, como bibliotecas, laboratórios e espaço de convivência universitária.	X	X			
3. Estabelecer gerência de recursos humanos e implantar a gestão do capital humano na nova IES	X	X	X		
4. Unificar as clínicas da sede			X	X	
<b>Meta nº 2:</b> Implantar projeto de expansão física do Centro Universitário (Lins e Araçatuba)					
Ações:					
1. Captar recursos conforme aprovação	X	X	X	X	X

<b>METAS E AÇÕES</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
da Missão Salesiana de Mato Grosso.					
2. Construir parte dos projetos aprovados do novo prédio da Sede e do Campus de Araçatuba.	X	X	X	X	X
<b>Meta nº 3:</b> estabelecer e consolidar linhas de pesquisa com o cadastramento da Instituição no CNPq, na Fapesp e outros					
Ações:					
1. Implantar o processo de cadastramento.		X	X	X	X
2. Desenvolvimento do processo.		X	X	X	X
<b>Meta nº 4:</b> Consolidar-se como Instituição de Ensino integrada ao sistema salesiano e capacitar-se para oferecer serviços educacionais nos mesmos patamares de qualidade observados em suas instituições de ensino.					
Ações:					
1. Implantar os sistemas organizacionais projetados para o funcionamento da Instituição.	X	X	X	X	X
2. Implantar sistemas de informações integradas.	X	X			
3. Implantar sistema unificado de avaliação institucional.	X	X			
4. Integrar as atividades de extensão das Instituições coligadas e desenvolver iniciativas próprias.	X	X	X	X	X
5. Integrar os projetos de pesquisa e praticas investigativas das Instituições que compõem o Centro Universitário e desenvolver iniciativas próprias.	X	X	X	X	X
<b>Meta nº 5:</b> Fortalecer as ações de extensão universitária.					
Ações:					
1. Criar o Núcleo de Extensão	X	X			
2. Integrar as atividades de extensão das Instituições coligadas e desenvolver iniciativas próprias.					
3. Criar novos programas de extensão nas áreas relacionadas aos cursos de graduação que oferece	X	X	X		
4. Promover a aproximação dos discentes com as principais questões regionais, desenvolvendo cursos, seminários, palestras, encontros e outros que viabilizem o desenvolvimento destas atividades.	X	X	X	X	X
5. Buscar a aproximação com as empresas, associações e sindicatos que estabelecem vínculo direto ou indireto com a área científica contemplada pelo UNISALESIANO.	X	X	X	X	X
6. Promover eventos acadêmicos	X	X	X	X	X

<b>METAS E AÇÕES</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
contextualizados com a economia regional.					
<b>Meta nº 6:</b> Reestruturar projetos pedagógicos, visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e práticas investigativas voltadas para a resolução de problemas do contexto regional e para a coletivização do método de trabalho, como diretriz pedagógica comum a todos os projetos de cursos; aprimorar a qualidade dos cursos e programas observando as demandas sociais relativas às competências e habilidades profissionais, as diretrizes curriculares estabelecidas para cada curso e a legislação vigente.					
Ações:					
1. Promover reuniões para discussão das estruturas curriculares oferecidas até então pelas três instituições que compuseram o UNISALESIANO	X	X			
<b>Meta nº 7:</b> Implantar novos cursos.					
Ações:					
1. Bacharelado em Educação Física (Sede)		X			
2. Direito (Sede)			X		
3. Ciência da Computação (Sede)			X		
4. Ciência da Computação (Campus)			X		
5. Licenciatura em Computação (Sede)			X		
6. Enfermagem (Sede)		X			
7. Jornalismo (Campus)		X			
8. Arquitetura e Urbanismo (Campus)			X		
9. Serviço Social (Campus)		X			
10. Educação Física (Campus)		X			
11. Biomedicina (Campus)			X		
12. Medicina (Campus)				X	
13. Tecnológico - Redes e Telecomunicações			X		
14. Tecnológico – Banco de Dados			X		
15. Cursos tecnológicos nas áreas de: Informática, Design de Produtos (Moda e Sapatos) e Desenvolvimento de Jogos		X	X	X	X
16. Estudo e Credenciamento para a oferta de cursos a distância.			X	X	
17. Consolidar acervo bibliográfico de cursos – até 2% sobre o faturamento líquido de cada ano anterior.		X	X	X	X
18. Consolidar o processo de implantação da coordenação de cursos e do quadro docente.	X	X	X	X	X
19. Elaborar planos dos novos cursos.	X	X	X	X	X
20. Preparar corpo técnico-administrativo para receber a nova demanda.		X	X	X	X
<b>Meta nº 8:</b> Ampliar o relacionamento com as empresas locais.					
Ação:	X	X	X	X	X

<b>METAS E AÇÕES</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
1. Buscar, prioritariamente, a aproximação com as empresas, associações e sindicatos que estabelecem vínculo direto ou indireto com a área científica contemplada pelo UNISALESIANO.					
<b>Meta nº 9:</b> Aprimorar a política de financiamento estudantil na Instituição, utilizando-se de recursos próprios e recursos de terceiros.					
Ações:					
1. Estabelecer contato direto com instituições públicas e privadas visando implementar a participação no programa de financiamento estudantil.	X	X	X	X	X
2. Ampliar a captação de recursos públicos.	X	X	X	X	X
3. Aprimorar sistema de financiamento próprio.		X	X	X	X
<b>Meta nº 10:</b> Estabelecer e consolidar linhas de pesquisa.					
Ações:					
1. Criar o Núcleo de Iniciação e Pesquisa Científica.	X	X			
2. Aplicar recursos financeiros destinados ao desenvolvimento de infraestrutura voltada para as atividades de pesquisa.		X	X	X	X
3. Registrar patente das produções de Pesquisas.		X			
<b>Meta nº 11:</b> capacitar quadro de servidores técnico-administrativos.					
Ações:					
1. Avaliar titulação do quadro técnico-administrativo.	X	X			
2. Avaliar as demandas institucionais específicas por função.	X	X			
3. Desenvolver a política de capacitação.	X	X	X	X	X
<b>Meta nº 12:</b> manter o equilíbrio financeiro da instituição					
Ações:					
1. Estabelecer e cumprir o orçamento anual.		X	X	X	X
2. Estabelecer política de controle e redução de inadimplência.	X	X	X	X	X
<b>Meta nº 13:</b> intensificar o intercâmbio com as Instituições do sistema salesiano (IUS/BR), visando o enriquecimento de perspectivas e o aumento da eficiência da gestão acadêmica.					
Ações:					
1. Intensificar a participação e a promoção de eventos que viabilizem a integração do sistema.		X	X	X	X
2. Pesquisar e incorporar tecnologias de gestão acadêmica utilizadas por	X	X	X	X	X

<b>METAS E AÇÕES</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
instituições coligadas e empenhar-se para o desenvolvimento destas tecnologias.					
<b>Meta nº 14:</b> celebrar convênios e parcerias com empresas e entidades nacionais e internacionais para o desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia.					
Ações:					
1. Incentivar e analisar linhas de pesquisa propostas pelo corpo docente, através da coordenação de curso.	X	X	X	X	X
2. Divulgar a política de produção científica do UNISALESIANO e sua aplicabilidade para o desenvolvimento das empresas na região.	X	X	X	X	X
3. Estabelecer e revisar permanentemente sua política de aproximação do UNISALESIANO com as empresas locais para desenvolver programas, visando o aprimoramento tecnológico e o aprimoramento de tecnologias na área de saúde.	X	X	X	X	X
4. Implementar, em cooperação com a comunidade empresarial, ações empreendedoras relativas à Incubadora de Empresas.	X	X	X	X	X
<b>Meta nº 15:</b> Integrar os programas de auto-avaliação institucional.					
Ações:					
1. Analisar os programas existentes.	X				
2. Escolher e aprimorar o programa que melhor se enquadra no novo Centro Universitário	X	X	X	X	X
3. Estruturar e implantar equipe de auto-avaliação institucional.	X	X	X	X	X
<b>Meta nº 16:</b> Implantar políticas de qualificação docente.					
Ações:					
1. Incentivar a participação dos professores em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	X	X	X	X	X
2. Implantar o Plano de Carreira Docente.		X	X	X	
3. Instituir a bolsa de estímulo à formação docente.		X	X	X	X
4. Desenvolver programa de e-learning de educação a distância, visando prioritariamente a formação dos docentes do UNISALESIANO.			X	X	X

## 2 GESTÃO DO UNISALESIANO

### 2.1 Gestão Administrativa

O UNISALESIANO desenvolve suas atividades acadêmicas na sede e nos outros campi em Unidades universitárias. Para melhor gerir esta instituição a sua administração ficou assim configurada:

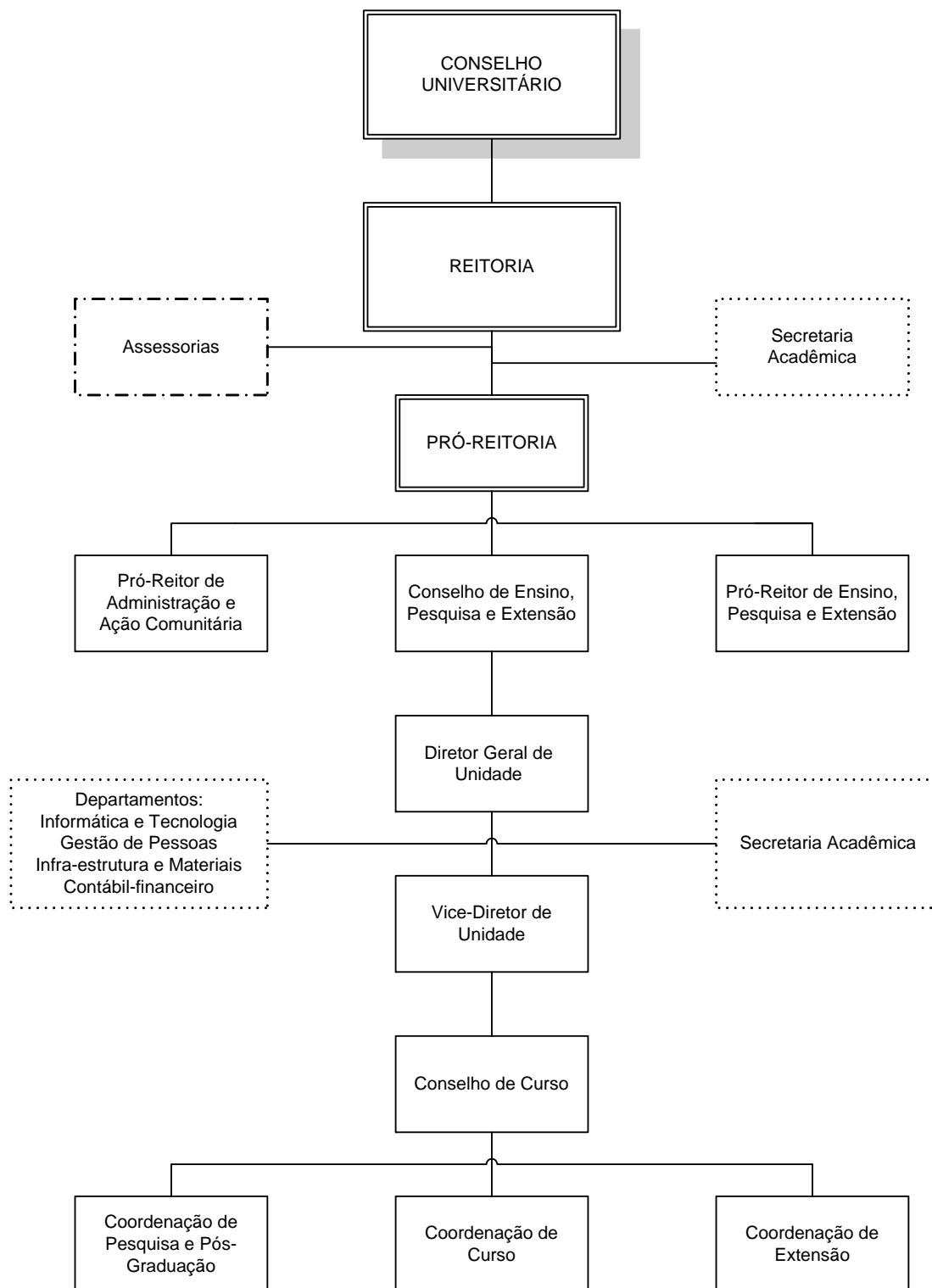
a) Órgãos de Administração Superior do UNISALESIANO:

- Chancelaria, como órgão supervisor;
- Conselho Universitário - CONSU, como órgão deliberativo;
- Reitoria, como órgão executivo.

b) Órgãos de Administração das Unidades do UNISALESIANO:

- Em nível deliberativo:
  - o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEP;
  - o Conselho de Cursos.
- Em nível executivo:
  - o Diretoria Geral;
  - o Vice-diretoria;
  - o Coordenação de Cursos;
  - o Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação;
  - o Coordenação de Extensão

## 2.1.1 Organograma



### 2.1.2 Órgãos Colegiados

O UNISALESIANO, na sua estrutura administrativa acadêmica conta com os seguintes órgãos colegiados:

a) Conselho Universitário: órgão de deliberação superior e supervisão geral, responsável pela definição da política do UNISALESIANO no plano acadêmico, na sua administração e no disciplinamento, composto por:

- Reitor, que o preside;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária;
- um representante da Mantenedora;
- Diretor Geral de Unidade/Campus
- um representante dos Coordenadores de Curso da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante do Corpo Docente da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante do Corpo Discente indicado pela representação estudantil;
- um representante técnico-administrativo da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante da comunidade, indicado pelo Reitor;
- um ex-aluno, indicado pelo Reitor.

Compete a este Conselho:

- aprovar as diretrizes e políticas gerais do UNISALESIANO;
- aprovar as alterações do Estatuto do UNISALESIANO;
- aprovar o Regimento Geral do UNISALESIANO e suas alterações;
- aprovar o Código de Ética e os Regulamentos;
- aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNISALESIANO;
- decidir sobre criação, expansão, modificação e extinção de cursos, ampliação e diminuição de vagas;

- propor à Entidade Mantenedora o plano de desenvolvimento e orçamento anuais do UNISALESIANO;
- propor sobre o Plano de Carreira Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo, elaborado por comissão constituída pelo Reitor para esse fim;
- deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos e dignidades universitárias;
- deliberar sobre as atividades acadêmicas de modo a assegurar elevado grau de qualidade em sua execução;
- aprovar o Calendário Acadêmico.

b) O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria didático-científica, composto por:

- Diretor Geral da Unidade, que o preside;
- Vice-Diretor;
- Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Coordenador de Extensão;
- Dois representantes dos Coordenadores de Curso;
- Um representante do Corpo Docente;
- Um representante do Corpo Discente.

Compete a este Conselho:

- manifestar-se sobre a proposta pedagógica dos respectivos cursos;
- apreciar o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica;
- orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino;
- aprovar, no âmbito da Unidade, alterações nos currículos dos Cursos propostas pelo Colegiado, observados a legislação educacional pertinente e os ordenamentos institucionais;
- instituir Comissões;
- elaborar a programação das atividades letivas;
- aprovar a participação de docente em cursos de pós-graduação, congressos, seminários e em outros eventos;
- avaliar, periodicamente, a qualidade e a eficácia dos cursos em funcionamento e o aproveitamento dos alunos;

- promover a integração dos Conselhos de Cursos da Unidade;
- manifestar-se sobre criação de novos Cursos na Unidade, suspensão e extinção de cursos e habilitações, ampliação e redução de vagas;
- manifestar-se sobre a seleção de Professores, no âmbito da Unidade, conforme critérios aprovados pelo Conselho Universitário;
- apreciar, no âmbito da Unidade, projetos e programas de pesquisa, extensão e pós-graduação;
- examinar e emitir parecer em assuntos submetidos à sua consideração;
- colaborar com a coordenação do curso na condução dos trabalhos pedagógicos;
- emitir parecer sobre representação contra Professores, em grau de recurso;
- deliberar sobre casos omissos, no limite de sua atuação.

c) Conselho de Curso: tem por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas e é constituído por:

- Coordenador de Curso, que o preside;
- Docentes do Curso;
- No mínimo, dois representantes discentes e, no máximo, um de cada semestre, eleito por seus pares.

Compete a este Conselho:

- executar as atividades de ensino;
- organizar e rever os Programas das Disciplinas;
- colaborar na organização do plano de estágio;
- indicar Professores representantes em certames científicos e culturais;
- selecionar monitores e bolsistas de iniciação científica, de acordo com as normas fixadas pelo UNISALESIANO;
- decidir sobre questões relacionadas diretamente com a organização do ensino das disciplinas;
- manifestar-se, quando solicitado, sobre curso de pós-graduação e de extensão;

- tomar conhecimento de representação de alunos contra Professores;
- resolver conflitos entre Professores e alunos ou encaminhá-los para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 2.1.3 Órgãos Complementares

O UNISALESIANO para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas conta com os seguintes órgãos de Assessoramento, de Apoio Administrativo e Suplementares:

a) Assessorias: educacional, jurídica e de imprensa, subordinadas à Reitoria.

b) Departamento de Secretaria Acadêmica: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, é coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo CONSU. Em cada Unidade do UNISALESIANO funciona uma seção da Secretaria Acadêmica, órgão de apoio da Diretoria com a competência de executar e controlar a matrícula dos alunos, expedir atestados, certidões e declarações, receber e encaminhar processos, receber registros de nota e de frequência dos alunos e lançar, no Sistema Acadêmico, todos os dados referentes à vida acadêmica dos alunos.

c) Departamento Contábil-Financeiro: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade a Seção Contábil-Financeira e é órgão de apoio à Diretoria.

d) Departamento de Gestão de Pessoas: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade a Seção de Gestão de Pessoas e é órgão de apoio à Diretoria.

e) Departamento de Infra-estrutura e Materiais: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade a Seção de Infra-estrutura e Materiais que é órgão de apoio à Diretoria.

f) O Departamento de Tecnologia e Informática: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por empregado com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade, a Seção de Tecnologia e Informática que é órgão de apoio à Diretoria.

g) Biblioteca: órgão suplementar de cada Unidade. É organizada de modo a atender aos objetivos do UNISALESIANO e de acordo com as necessidades dos cursos e programas em funcionamento nas Unidades.

#### 2.1.4 Relacionamentos e Parcerias

##### 2.1.4.1 Relacionamento com a Missão Salesiana de Mato Grosso

O UNISALESIANO goza de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, dentro dos limites que lhe são fixados pela legislação em vigor, pelo Estatuto da Mantenedora e por seu Estatuto, sendo-lhe asseguradas, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

criar, organizar, modificar e extinguir cursos, habilitações e programas de educação superior, segundo as exigências da realidade social, necessidades locais e regionais, obedecendo às normas gerais da União e do respectivo sistema de ensino;

- fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- estabelecer programas, planos e projetos de pesquisa científica, produção artística e cultural e atividade de extensão;
- fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do meio em que se insere;

- estabelecer o calendário escolar, os horários e o regime didático de seus diferentes cursos, observadas as diretrizes fixadas pelos órgãos competentes;
- elaborar a reforma de seus estatutos e regimentos em consonância com as normas vigentes;
- propor contratos, acordos e convênios na área de ensino, pesquisa e extensão que não impliquem ônus para a Entidade Mantenedora;
- estabelecer critérios e normas de seleção, admissão e promoção de seus alunos e de matrícula dos transferidos;
- conferir graus, emitir e registrar diplomas, certificados e outros títulos acadêmicos;
- executar planos, programas e projetos de investimento referentes a obras e serviços, de acordo com o orçamento aprovado;
- administrar seus recursos e deles dispor na forma prevista nos orçamentos aprovados;
- receber, com a anuência da Mantenedora, subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- propor à Entidade Mantenedora Planos de Carreira.

Depende da Entidade Mantenedora, para o desenvolvimento de suas atividades de:

- aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- aprovação da proposta orçamentária e da prestação de contas;
- decisão sobre assuntos que envolvem criação ou aumento de despesas extraordinárias;
- fixação da política salarial e reajuste de anuidades ou semestralidades, observadas as normas legais;
- aceitação de alteração do Estatuto, no âmbito de sua competência;
- aceitação de legados, doações e heranças;
- propriedade dos bens e a titularidade de todos os direitos colocados à sua disposição, ressalvados os bens e direitos de terceiros, os tomados em locação, comodato ou convênio.

#### 2.1.4.2 Relacionamento com a Comunidade e outras Instituições

O UNISALESIANO através dos projetos de extensão relaciona-se ativamente com a comunidade, instituições locais e regionais, através de convênios, parcerias e prestação de serviços.

Os convênios e parcerias em 2005 resumem-se nos seguintes números:

Unidade I (Sede) = 39 convênios em vigor

Unidade II (Sede) = 18 convênios em vigor

Campus Araçatuba = 8 convênios em vigor

Tanto na Sede como no Campus, a política é de uma relacionamento próximo com a comunidade e as instituições locais para que se atinja os objetos e a missão da Instituição no plano social e de difusão da cultura e do conhecimento.

## 2.2 Gestão de Recursos Humanos

### 2.2.1 Corpo Docente: Titulação, Regime de Trabalho

O corpo docente do UNISALESIANO está assim constituído em relação à titulação dos professores:

Titulação	Quantidade	%
Graduado	9	3,90%
Especialista	72	31,17%
Mestre	122	52,81%
Doutor	28	12,12%
Total	231	100,00%

Em relação ao regime de trabalho o corpo docente apresenta a seguinte distribuição:

Horas semanais de atividade	Quantidade	%
Até 19 horas/aula	147	63,64%
De 20 a 39 horas/aula	53	22,94%
40 horas/aula	31	13,42%
Total	231	100,00%

### 2.2.2 Corpo técnico/administrativo

O Corpo Técnico-administrativo do UNISALESIANO se compõe de profissionais de vários níveis. O Plano Institucional de Capacitação abrange além dos professores, também esses profissionais que têm que estar em sintonia com as transformações e atualizações do setor de administração das Instituições de Ensino Superior.

Na Sede, o corpo técnico-administrativo se compõe de 51 servidores e está assim constituído por grau de formação:

Ensino fundamental Incompleto = 3

Ensino fundamental Completo = 15

Ensino médio completo = 13

Graduado = 18

Especialista = 2

No Campus, o corpo técnico-administrativo se compõe de 78 servidores e está assim constituído por grau de formação:

Ensino fundamental Incompleto = 22

Ensino fundamental Completo = 2

Ensino médio completo = 32

Graduado = 7

Especialista = 14

Mestrado = 1

### 2.2.3 Plano Institucional de Capacitação

## CAPÍTULO I

### OBJETIVOS

Art. 1º O Plano Institucional de Capacitação (PIC) tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e administração do UNISALESIANO, por meio de cursos de graduação, pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, voltado para a sua

comunidade interna oportunizando a seus professores e pessoal técnico-administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

## CAPÍTULO II MECANISMOS

Art. 2º Para atingir tais objetivos, a instituição oferece aos seus professores e funcionários os seguintes incentivos:

- I. Bolsas-auxílio parciais para os cursos de doutorado, mestrado, especialização *lato sensu* e graduação, em instituições brasileiras, que cobrem mensalidades dos alunos, obedecendo a critérios previamente estabelecidos por Comissão própria;
- II. Concessão de auxílio mensal, que vise custear parte das despesas com doutorado ou mestrado, cursado em instituições brasileiras que não cobrem mensalidades dos alunos;
- III. Concessão de auxílio mediante pagamento de inscrições, transporte, hospedagem e alimentação, para que seus professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins;
- IV. Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com gratuidade parcial ou integral, aos seus professores e funcionários;
- V. Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais inéditos de seu pessoal docente;
- VI. Oferta de infra-estrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob patrocínio da entidade;
- VII. Licença, para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

## CAPÍTULO III REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PIC

Art. 3º Os professores e funcionários da instituição podem se inscrever no PIC de acordo com os seguintes critérios:

- I. nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem o mestrado na área;
- II. nos programas de mestrado, terão prioridade os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoção para essa área;
- III. nos cursos de especialização, aqueles que tenham atuação na área docente ou administrativa do curso pretendido;
- IV. nos cursos de graduação, voltados apenas aos colaboradores das áreas técnico-administrativas, desde que o curso tenha vinculação com o atual exercício profissional ou que possam ser aproveitados no futuro;
- V. nos cursos de treinamento ou atualização profissional, aqueles que estejam atuando na área do curso ou que tenham condições de promoção para essa área.

#### CAPÍTULO IV GERENCIAMENTO

Art. 4º O PIC será administrado pela Reitoria e de acordo com a Diretoria Geral de Sede e Campus e o Setor de GP (Gestão de Pessoas), mediante Comissão própria designada pelo Reitor.

Art. 5º Os programas serão previamente aprovados pela Entidade Mantenedora e pela Comissão própria, na forma regimental, e serão executados e gerenciados pelas Diretorias de campus/unidades, de acordo com a proposta aprovada.

Art. 6º Caberá à Reitoria:

- I. gerenciar todas as atividades de apoio administrativo e financeiro aos cursos e aos seus participantes;
- II. elaborar relatórios periódicos sobre o funcionamento dos programas;

- III. submeter a Diretoria Geral de Sede e Campus e à Mantenedora as propostas de recrutamento, seleção e admissão e dispensa de recursos humanos para os programas, bem como alocação dos demais recursos necessários a cada curso ou atividade;
- IV. submeter à Diretoria Geral de Sede e Campus os assuntos omissos, para decisão superior.

## CAPÍTULO V FINANCIAMENTO

Art. 7º Os programas de pós-graduação, *lato e stricto sensu*, graduação e de treinamento profissional incluídos no PIC, serão financiados com recursos próprios do UNISALESIANO, e com recursos alocados por terceiros.

Parágrafo único. Os orçamentos anuais ou plurianuais do UNISALESIANO destinarão recursos para execução do PIC.

## CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º A instituição, anualmente aprovará as ações e metas do PIC para o ano letivo seguinte, bem como a sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da pós-graduação, e da pesquisa, no Brasil e no exterior.

Art. 9º O número de professores e pessoal técnico-administrativo a ser beneficiado por este plano será levantado semestralmente pelas Coordenações de Curso e Gestão de Pessoas.

Art. 10º Este Plano Institucional de Capacitação, elaborado pela Comissão de Implantação do UNISALESIANO entrará em vigor na data que for aprovado pela Entidade Mantenedora.

Sala de Reuniões do Conselho, em 24 de setembro de 2005.

## 2.2.4 Regulamento da Carreira Docente

### TITULO I DO REGULAMENTO

Artigo 1º. O presente Regulamento tem por finalidade dispor sobre as funções e carreira do Corpo Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UNISALESIANO, nos termos das normas legais, estatutárias e regimentais.

### TÍTULO II DO CORPO DOCENTE

Artigo 2º. Entende-se por funções do Corpo Docente as atividades de docência, pesquisa, extensão e administração acadêmica.

Artigo 3º. Os membros do Corpo Docente são parte integrante da comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da Instituição.

Artigo 4º. Os membros do Corpo Docente devem ser selecionados dentre profissionais de reconhecida competência e procedimento ético compatíveis com a missão do educador.

Parágrafo único - É relevante para seleção, admissão e permanência dos membros do Corpo Docente sua perspectiva cristã salesiana, baseada no Sistema Preventivo de Dom Bosco que caracteriza a origem e a identidade do UNISALESIANO.

### CAPÍTULO I DA CONSTITUIÇÃO

Artigo 5º. Constituem o Corpo Docente do UNISALESIANO:

- I. Professores integrantes da Carreira do Corpo Docente;
- II. Professores Visitantes;
- III. Professores Colaboradores.

## CAPÍTULO II DA CLASSIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CARGOS

Artigo 9º. A carreira do pessoal docente é constituída por quatro categorias e quatro níveis.

Parágrafo único. O Corpo Docente é formado com as seguintes categorias:

- I - Professor Doutor;
- II - Professor Mestre;
- III - Professor Especialista; e,
- IV - Professor Graduado.

Parágrafo único. O UNISALESIANO pode, na medida de sua conveniência, contratar professores em outros regimes e/ou regime modular.

## CAPÍTULO III DO INGRESSO E ACESSO

Artigo 10º. O professor é contratado de acordo com as normas constantes neste Capítulo, por aprovação do Diretor Geral de Unidade/Campus.

§ 1º Cabe aos Conselhos de Cursos comprovar a necessidade da contratação de docentes; às Coordenadorias de Cursos incumbe promover o processo de recrutamento e seleção de professores, após autorização da Diretoria Geral.

§ 2º A contratação de professor é feita mediante indicação das Coordenadorias de Cursos ao Diretor Geral e deste, à Reitoria.

Artigo 11. O professor contratado é enquadrado de acordo com sua titulação, no seguinte quadro:

CATEGORIAS FUNCIONAIS	NÍVEIS DE REFERÊNCIA/PONTOS			
	A(*)	B	C	D
PROFESSOR GRADUADO	-	35	70	105
PROFESSOR ESPECIALISTA	-	60	120	180
PROFESSOR MESTRE	-	85	170	255
PROFESSOR DOUTOR	-	100	200	300

(\*) Admissão inicial de acordo com a titulação

Parágrafo único. São requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes:

I - Professor Doutor: ser portador de título de Doutor na área em que irá atuar;

II - Professor Mestre: ser portador do título de Mestre na área em que irá atuar;

III - Professor Especialista: ser portador de título de pós-graduação, em nível de especialização, na área em que irá atuar.

IV - Professor Graduado: ser portador do título, em nível de graduação, na área em que irá atuar.

#### CAPÍTULO IV DOS PROFESSORES VISITANTES

Artigo 12. Professor Visitante, especialista com alta qualificação, é admitido, em caráter temporário, para atender programa especial de ensino ou pesquisa.

§ 1º - O contrato de Professor Visitante é pelo prazo máximo de 2 (dois) anos, na forma da legislação trabalhista, exceto os que desenvolvem atividade por força de convênio com entidades nacionais ou internacionais.

§ 2º - Salvo autorização expressa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – , nenhum órgão pode ter número de Professores Visitantes superior a 25% (vinte e cinco por cento) de seu respectivo corpo docente.

## CAPÍTULO V DOS PROFESSORES COLABORADORES

Artigo 13. Professor Colaborador é admitido, com base em sua experiência e qualificação profissional para disciplina ou atividade específica relacionada à sua área de atuação.

Parágrafo único - O contrato de professor colaborador é por tempo indeterminado, na forma de legislação trabalhista, não sendo integrante da carreira do corpo docente.

## CAPÍTULO VI DA PROMOÇÃO DOS NÍVEIS DE REFERÊNCIA

Artigo 14. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente, e o enquadramento será automático no nível correspondente, havendo vaga.

§ 1º O acesso de um nível para outro se dá, a título de adicional:

- I - Por tempo de serviço efetivo, na carreira docente, no quadro docente do UNISALESIANO, em caráter permanente;
- II - Por produtividade ou por avaliação anual, a cargo da CAD – Comissão de Avaliação de Docentes;
- III - Pela produção científica do docente, a cargo da CAD, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvido o Conselho de Curso.

§ 2º No tempo de serviço do professor, quando readmitido, serão contados os períodos, ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado, anteriormente, em cargo ou função da carreira, ainda que tenha recebido indenização legal ou se aposentado espontaneamente; essa contagem de tempo é exclusivamente para efeito do cálculo correspondente ao valor adicional por tempo de serviço previsto.

§ 3º O acesso ao nível mais elevado em que estiver enquadrado será automático, havendo vaga.

§ 4º A progressão horizontal poderá ser abreviada:

I - Por relevantes serviços prestados às atividades de ensino, pesquisa e extensão do UNISALESIANO ou por avaliação profissional altamente positiva;

e,

II - Pela produção científica do docente, a cargo da CAD, ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvido o Conselho de Curso.

§ 5º A avaliação profissional é realizada pela Comissão de Avaliação de Docentes - CAD, de acordo com seu Regulamento, aprovado pela Diretoria Geral.

Artigo 15. O enquadramento nos vários níveis de referências, em função da produção científica e intelectual do docente, é feito de dois em dois anos em época definida pela Diretoria Geral, e julgada por uma Comissão de Docentes designada pelo Diretor Geral de Sede/Campus.

§ 1º Para o primeiro enquadramento, o professor pode apresentar toda a sua produção científica e intelectual.

§ 2º O enquadramento ou ascensão nos diversos níveis só é efetuado mediante requerimento do interessado junto ao setor de Gestão de Pessoas, com a documentação comprobatória completa.

§ 3º A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovada independente de outras sanções legais.

Artigo 16. No quadro abaixo consta a escala de valores numéricos para pontuar os diversos trabalhos entendidos como produção científica e intelectual na carreira. O somatório dos pontos obtidos servirá para o enquadramento nas referências constantes no quadro do Artigo 11:

<b>PUBLICAÇÕES</b>	<b>Nº DE PONTOS</b>
<b>1. LIVROS EDITADOS</b>	
1.1. Autor	<b>30</b>
1.2. Co-autor/organizador	<b>20</b>
<b>2. ARTIGOS</b>	
2.1. Artigos publicados em periódicos especializados, revistas técnicas ou congêneres, nacionais ou estrangeiras de ampla circulação	<b>10</b>
2.2. Trabalho escrito apresentado em congressos, encontros científicos, seminários ou eventos congêneres	<b>05</b>
2.3. Colaboração em livros, como autor de parte de publicação (capítulos, volumes, partes substanciais)	<b>10</b>
2.4. Tradução de artigos ou capítulos de livros estrangeiros publicados (computados até cinco por ano)	<b>05</b>
<b>3. OUTRAS PUBLICAÇÕES ESCRITAS:</b>	
3.1. Projetos ou publicações de trabalho científico ou intelectual que acarrete sensível melhoria do ensino do UNISALESIANO.	<b>20</b>
3.2. Trabalhos escritos de conclusão de projetos de Pesquisa/Extensão/ Acadêmicos, apresentados (encadernados) segundo as normas técnicas existentes quanto a formato, texto, bibliografia.	<b>10</b>
3.3. Apostila ou compêndio de notas de aulas inéditos, quando de finalidade didático-pedagógica para uso no ensino desta Instituição, publicados por órgãos específicos.	<b>10</b>
3.4. Palestra e/ou conferência proferida, conforme resenha escrita com certificado comprovante (computadas até 5 por ano, com temas distintos).	<b>05</b>
<b>4. ORIENTAÇÃO NO UNISALESIANO</b>	
4.1. Orientação de tese de doutorados;	<b>30</b>
4.2. Orientação de tese de mestrado;	<b>20</b>
4.3. Orientação de bolsa de iniciação científica.	<b>05</b>
<b>5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS</b>	
5.1. Docência Livre;	<b>20</b>
5.2. Trabalho final de doutorado;	<b>15</b>
5.3. Trabalho final de mestrado.	<b>10</b>

Parágrafo único. A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento pela Diretoria Geral de Unidade/Campus, o docente fará jus ao recebimento da remuneração sobre horas-atividade.

Artigo 17. As promoções para categorias funcionais e/ou níveis de referência superiores deverão ser solicitadas, mediante requerimento protocolado junto ao setor de Gestão de Pessoas (GP).

Parágrafo único. Os benefícios das promoções previstas neste artigo terão validade a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação pela Diretoria Geral de Unidade/Campus e serão creditados à pessoa do professor em relação a todas as horas-atividades em exercícios no UNISALESIANO

Artigo 18. A promoção de uma categoria funcional para outra exige o preenchimento dos requisitos estabelecidos no Artigo 11, em cada caso.

## CAPÍTULO VII DA ACUMULAÇÃO

Artigo 19. É vedado ao membro do corpo docente do UNISALESIANO manter dupla vinculação contratual com a Mantenedora, para essa função.

Artigo 20. O cumprimento de mais de uma função, por membro do corpo docente do UNISALESIANO, deverá ser compatibilizado pelo enquadramento do professor no regime de trabalho mais adequado às suas atividades.

## CAPÍTULO VIII DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO

Artigo 21. Além dos casos previstos na legislação trabalhista, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos neste Regulamento, para:

I - aperfeiçoar-se em programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização, em nível de pós-graduação ou comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na Faculdade;

II - exercer cargos na estrutura didático-administrativa do UNISALESIANO.

§ 1º O pedido de afastamento deve ser encaminhado por meio do Coordenador de Curso competente, em requerimento dirigido ao Diretor Geral, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

§ 2º O professor somente poderá afastar-se ou permanecer afastado de suas funções, para a realização de programas de pós-graduação, na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do UNISALESIANO.

§ 3º O afastamento do ocupante de cargo no quadro docente, previsto nos itens I e II deste artigo, dar-se-á mediante proposta do Coordenador do Curso respectivo, após pronunciamento do Conselho de Curso, com posterior homologação do Diretor Geral, a quem compete expedir o ato.

Artigo 22. Os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos ao UNISALESIANO, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas, acrescidas de juros e correção de lei.

Parágrafo único. Durante o período de afastamento e o final do mesmo, fica o professor obrigado a remeter, ao Curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

## CAPÍTULO IX DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Artigo 23. O pessoal docente do UNISALESIANO está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

I - **Regime de Tempo Integral (TI)**, com quarenta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em salas de aula, que requeiram, no máximo, 50% do tempo contratual;

II - **Regime de Tempo Parcial (TP)**, de vinte a trinta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, 70% do tempo contratual;

III - **Regime Especial (RE)**, para contratação de professor por hora-aula ou hora atividade semanal.

§ 1º As horas de trabalho não utilizadas como carga didática do professor, são distribuídas para preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão e programas de capacitação.

§ 2º As atividades de pesquisa, extensão e assessoria, referidas no parágrafo anterior, poderão ser remuneradas complementarmente.

§ 3º Excetuando-se as atividades previstas nos parágrafos anteriores, as demais atividades a que se refere este artigo devem ser prestadas obrigatoriamente no UNISALESIANO.

Artigo 24. É permitida a redução das horas/aulas mínimas estabelecidas no artigo anterior, a critério do Diretor Geral de Sede/Campus, quando o professor ocupar os seguintes cargos ou funções:

- I - Diretor;
- II - Diretoria de Órgãos Suplementares;
- III - Coordenação de Curso.

Artigo 25. Os professores, designados para funções administrativas, receberão, enquanto no exercício das mesmas, remuneração de sua categoria, com nível equivalente à sua titulação, no regime de quarenta horas semanais, acrescidas, respectivamente, da função gratificada, quando for o caso.

Artigo 26. Os valores remuneratórios do corpo docente são reajustados na forma da legislação em vigor e dos acordos ou convenções coletivas de trabalho.

## CAPÍTULO X DAS COMPETÊNCIAS

Artigo 27. Ao professor compete:

- I – Elaborar, rever e reformular o Regulamento de ensino, pesquisa e extensão das disciplinas ou atividades de que é responsável;
- II - Supervisionar e coordenar a execução das atividades sob sua responsabilidade;
- III - Adotar medidas que signifiquem aprimoramento e melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- IV - Ministras aulas considerando o Regulamento de ensino aprovado;
- V - Apresentar projetos de pesquisa e extensão, integrados aos programas de ensino (graduação ou pós-graduação);
- VI - Exercer outras atribuições inerentes à sua competência ou determinadas pelos órgãos ou autoridades superiores, de acordo com este Regulamento, no âmbito de sua atuação;
- VII - Manter e zelar pela disciplina do corpo docente, no exercício de suas funções; e,
- VIII - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento, o Regimento Geral, bem como a Legislação em vigor.

## CAPÍTULO XI DOS DIREITOS E VANTAGENS

Artigo 28. Além da remuneração do cargo, o membro do corpo docente do UNISALESIANO poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

- I - Diárias;
- II - Ajuda de custo;
- III - Adicional de insalubridade e/ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente;
- IV - *Pró-labore*.

Parágrafo único. Também é assegurado ao professor:

- I – Reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- II - Acesso a programas de capacitação docente e profissional;
- III - Infra-estrutura adequada ao exercício profissional;
- IV - Remuneração compatível com sua qualificação.

## CAPÍTULO XII DOS DEVERES

Artigo. 29. Além de suas tarefas específicas, são deveres de qualquer membro do corpo docente, indistintamente:

I - comparecer à unidade universitária, em que estiver lotado, no horário normal de trabalho e, quando convocado, em horários extraordinários, executando os serviços que lhe competirem;

II - Cumprir as ordens dos superiores;

III - Guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;

IV - Manter com os colegas, espírito de cooperação e solidariedade;

V - Zelar pela economia do material sob sua guarda ou para sua utilização e pela conservação do que for confiado à sua guarda e uso;

VI - Providenciar para que esteja sempre em dia a sua ficha de assentamento pessoal;

VII - Apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios de suas atividades.

Artigo 30. Ao membro do corpo docente é vetado:

I – Descumprir instruções ou normas superiores, por qualquer meio, ou desrespeitar as autoridades constituídas, quando no cumprimento da lei, do estatuto ou do regimento geral do UNISALESIANO;

II - Deixar de comparecer ao serviço sem causa justificada ou dele se retirar durante as horas do expediente, sem prévia autorização;

III - Tratar, nas horas de trabalho, de assuntos particulares, alheios ao setor a que está vinculado;

IV - Promover ou participar de manifestações que impliquem em agitação ou perturbação da ordem, dentro do UNISALESIANO;

V - Exercer atividade político-partidária no âmbito do UNISALESIANO ou em nome desta.

Artigo 31. O professor, independentemente do nível e cargo dentro da carreira, é o único responsável pela administração da disciplina ou atividade que lhe seja designada pelas Coordenadorias de Cursos.

Artigo 32. Os encargos de ensino, pesquisa e extensão serão distribuídos entre os professores, independentemente do nível de carreira, pela Coordenação do Curso respectivo, de acordo com os Regulamentos de ação aprovados pelo Conselho de Curso.

Artigo 33. O membro do corpo docente é responsável por todos os prejuízos que causar ao UNISALESIANO por dolo, omissão, negligência, imprudência ou imperícia.

§ 1º Os prejuízos e responsabilidades são apurados por uma Comissão de Sindicância, designada pelo Diretor do UNISALESIANO e o parecer emitido deverá ser pelo mesmo homologado.

§ 2º A importância das indenizações pelos prejuízos a que se refere este artigo, é descontada da remuneração a que o professor faz jus, na forma da lei.

Artigo 34. A responsabilidade administrativa não exime o professor da responsabilidade civil ou criminal e nem do pagamento da indenização, a que se refere o artigo anterior e seus parágrafos, o exime da pena disciplinar a que pode estar sujeito.

Artigo 35. É igualmente responsabilizado o professor que, sem a devida autorização, cometer, a pessoas estranhas ao UNISALESIANO, o desempenho de encargos que a ele competirem.

### CAPÍTULO XIII COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Artigo 36. A Comissão de Avaliação Docente (CAD) tem por finalidade assessorar a Diretoria Geral Sede/Campus no processo de avaliação dos professores do quadro Docente do UNISALESIANO, para os efeitos previstos neste Regulamento da Carreira Docente (RCD), competindo-lhe proceder à

avaliação e reavaliação do desempenho profissional de todos os docentes, para fins de enquadramento.

Parágrafo único. No processo de avaliação, a CAD levará em consideração a tabela anexa.

Artigo 37. A CAD é constituída por um representante da Diretoria Geral Sede/Campus, que a preside, um dos coordenadores de cursos e um do corpo docente, designados pelo Diretor.

Parágrafo único. Cada membro terá um suplente.

Artigo 38. Compete ao presidente da CAD:

I - Convocar todos os membros da CAD, estabelecendo data e horário para as reuniões de avaliação, podendo solicitar, de ofício, reexame, pela comissão de avaliação considerada injusta ou cujo processo esteja viciado;

II - Abrir a reunião, dando início ao processo e encerrá-la na hora conveniente;

III - Impugnar a avaliação em caso de dúvida;

IV - Aprovar o laudo de avaliação e apresentá-lo ao Diretor Geral Sede/Campus para decisão final.

Artigo 39. A CAD reúne-se, ordinariamente, uma vez por ano, mediante convocação do Presidente.

Parágrafo único. O Diretor Geral Sede/Campus pode convocar, a qualquer tempo, reunião extraordinária para avaliação de professor, para efeito de enquadramento.

Artigo 40. A CAD pode convocar, nos casos em que julgar necessário, técnicos indicados pelo titular da área específica, para emitir laudo técnico sobre os projetos e trabalhos do avaliado, constantes do currículo, bem como solicitar qualquer tipo de comprovação dos títulos declarados.

### TÍTULO III DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 41. O controle de frequência do professor é exercido pela Coordenadoria do Curso, sob a supervisão da Diretoria Geral Sede/Campus.

Artigo 42. Para efeito de pedido de reconsideração, recurso e representação do corpo docente do UNISALESIANO deverá ser seguida a seguinte hierarquia:

- I - Coordenadoria do Curso;
- II - Conselho do Curso;
- III – Diretoria Geral Sede/Campus;
- IV - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Artigo 43. Em caso de não acolhimento do recurso ou representação, o interessado pode recorrer à instância imediatamente superior.

Artigo 44. Os direitos, deveres e penalidades disciplinares do corpo docente estão estabelecidos no Regimento e em normas complementares do UNISALESIANO.

Artigo 45. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE –, dispõe sobre as normas regulamentares relativas aos Professores Visitantes e Colaboradores.

Artigo 46. Para todos os efeitos, cabe à Mantenedora, a decisão final sobre medidas que importem em alteração de custo ou orçamento, na aplicação deste Regulamento.

Artigo 47. Este Regulamento de Carreira Docente entra em vigor na data de sua homologação pelo Conselho Universitário.

## 2.3 Gestão do Atendimento ao Corpo Discente

### 2.3.1 Acesso aos cursos e às informações do registro acadêmico

O acesso aos cursos de graduação do UNISALESIANO é possível através de Processo Seletivo unificado realizado anualmente e também pelo PROUNI

As listas de presença são impressas diariamente, distribuídas aos professores e recolhidas ao final das aulas. As faltas são digitadas diariamente e os alunos têm acesso às informações atualizadas através dos terminais na faculdade e pela internet através do *site* da escola. Os dados das listas também são atualizados e o professor pode acompanhar o números de faltas de cada aluno.

As atas de notas são geradas pelo sistema. Nas atas das segundas provas bimestrais estão registradas as notas da primeira prova e na ata de exame está registrada a média de cada aluno, proporcionando ao professor visualização da situação de cada um.

As notas são divulgadas através dos terminais na faculdade e através do *site* da escola onde o aluno cadastra sua senha e têm acesso tanto às faltas como às notas.

São emitidos ao final do semestre o boletim para o aluno, entregue nas salas de aula e uma ficha individual que é arquivada no prontuário juntamente com o requerimento de matrícula.

Todos os registros de alunos, ex-alunos e formados estão no Banco de Dados que permite um controle sistemático da situação de cada um.

### 2.3.2 Atendimento

Além das facilidades descritas no item anterior, a Instituição promove também, projeto especiais e encontros de reforço, que capacite o aluno e o desperte para o interesse da iniciação científica.

Disponibiliza recursos para que professores possam estar à disposição dos alunos nesta atividade.

A capacitação institucional para atender essa solicitação acontece com a capacitação de docentes que estejam aptos a orientar trabalhos científicos.

Essa capacitação é o reflexo da vontade institucional de progredir muito no setor da pesquisa. Dessa forma, por primeiro, a Instituição pode auxiliar melhor qualquer projeto de iniciação científica.

Ao institucionalizar o TCC, a Instituição capacita-se, com qualidade, para esse atendimento aos alunos.

Uma outra atenção aos discentes é pela constante atualização da biblioteca e dos laboratórios. Além disso tem a pretensão de atender requisitos exigidos pelos trabalhos de iniciação científica aprovados.

Ao lado da iniciação científica há o estímulo para as atividades de extensão com a abertura de cada curso para uma presença atuante na comunidade.

É incentivada a presença e a apresentação de trabalhos em Congressos ou Simpósios. Em especial, incentiva-se a apresentação de trabalhos de pesquisa nas áreas temáticas, quando os eventos representam nacionalmente a afluência dos especialistas da área.

### 2.3.3 Nivelamento

Esta Instituição conta com dois projetos que podem ser considerados de nivelamento. O Projeto de Reforço e Oficinas que se destinam aos alunos com lacunas referentes ao ensino-aprendizagem anteriores à educação superior e as do próprio curso.

O outro é o Projeto: Bases para Iniciação Científica que, dentre outros aspectos, trabalha a leitura e a escrita dos graduandos.

Esses projetos são organizados e acompanhados pelas Coordenações de cursos e envolvem vários docentes.

### 2.3.4 Encaminhamento Profissional, Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

Esta Instituição de Ensino orienta, supervisiona e avalia o estágio de

estudante feito em empresa concedente conforme Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio. Trata-se neste caso de estágio extracurricular.

O apoio pedagógico é também realizado através de várias atividades dentre as quais pode-se destacar o Projeto: Bases para a Iniciação Científica, o Projeto de Reforço, a Empresa Júnior – FACAC Consultoria e o Proger – Programa de Geração de Emprego e Renda.

A atenção institucional também está presente para que os alunos sintam-se acolhidos e tenham respaldo psicológico para as possíveis necessidades.

Através da Pastoral são oferecidas, aos acadêmicos, oportunidades de vida espiritual bem como encontros para a integração sócio-afetiva dos que necessitarem.

O acompanhamento psicopedagógico é feito de acordo com a pedagogia salesiana. Esse acompanhamento é sistemático e realizado através de orientações individuais pela Direção, Coordenadores e Professores. Os alunos sentem-se orientados e protegidos em suas necessidades psicopedagógicas e sociais.

#### 2.3.5 Organização Estudantil

Os estudantes têm as representações estudantis organizadas por estatutos próprios e as eleições ocorrem periodicamente para renovação de seus dirigentes. Possuem atuação significativa junto ao corpo discente na organização de eventos culturais e esportivos e participação nos órgãos colegiados do Centro Universitário.

#### 2.3.6 Egressos

No processo contínuo de mudanças institucionais, verifica-se a necessidade de um acompanhamento formal dos egressos, visto que o UNISALESIANO pode também auxiliar a encaminhar profissionais para o mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de sua trajetória, crescimento e projeção profissional, além de melhor cumprir seu compromisso

com a comunidade no oferecimento de seus serviços.

Assim sendo, pretende-se a implantação através de um protocolo anual para registro e atualização da capacitação profissional dos egressos para manutenção de um banco de dados, ampliando assim o compromisso social da Instituição.

O acompanhamento é sistemático na medida em que os egressos são informados sobre os cursos de pós-graduação, seminários, palestras e outras atividades acadêmicas.

O UNISALESIANO disponibiliza suas instalações para encontros, reuniões e festejos para grupos de ex-alunos.

A biblioteca disponibiliza seus serviços aos egressos.

### **3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO UNISALESIANO**

#### **3.1 Didático-Pedagógica**

##### **Princípios Metodológicos**

Considerando-se que esta Instituição está inserida em uma sociedade que se caracteriza pela globalização, opta-se por uma educação que valorize, dentre outros aspectos, a formação de profissionais que sejam cultos, dotados de conhecimentos gerais, flexíveis, eficientes na solução de problemas, que tenham condição de agir de forma crítica e produtiva, criando, construindo e descobrindo novas oportunidades.

A educação tem novo papel, mas não perde a primazia. Através dela constrói-se o futuro mudando os rumos do processo ensino-aprendizagem, deslocando os focos dos saberes para a competência no setor educativo e da qualificação para a competência no setor do trabalho.

A competência, como capacidade para resolver um problema em uma situação específica, reflete o saber como uma atribuição de sujeito e o processo cognitivo como um modo de ser.

### 3.1.2 Práticas Pedagógicas

A ação pedagógica tem como base teórica a valorização da interação entre o sujeito da aprendizagem e seu meio ambiente, entre professor-aluno e entre aluno-aluno. Há preocupação com os processos internos do educando, processos cognitivos, lingüísticos, afetivos, motivacionais e transcendentais. Esta ação pedagógica é comprometida com a otimização de competências cognitivas, sociais, relacionais, técnicas, organizacionais e comportamentais, não só para atuar no mercado mas visando a autonomia do educando.

A Instituição tem como referência um quadro de valores relacionais que identificam os profissionais e qualificam as atitudes para a responsabilidade social.

Subjacente ao processo pedagógico e às relações educativas, valoriza-se em todos os termos a metodologia científica. Essa metodologia rege os protocolos e hipóteses de experimentos, bem como a expressão redacional de todos os experimentos da área, revelando o desejo de iniciar a todos na prática de investigação científica.

### 3.1.3 Perfil do egresso

Independentemente da formação específica dos cursos e, baseado na Missão Institucional, o UNISALESIANO pretende que o egresso exerça seus talentos de forma mais ampla, tendo em vista a alegria, o compromisso social, a educação continuada, a fraternidade como expressão da satisfação de ser pessoa, a luta por melhorias sociais, o compromisso político, atuando e comportando-se eticamente em seus respectivos mercados de trabalho.

### 3.1.4 Políticas

#### 3.1.4.1 Estágios

O Estágio Supervisionado Curricular é regulamentado pelos Conselhos de Curso que elaboram as normas específicas de cada área. Essas normas são divulgadas aos alunos nos períodos correspondentes e são

regularmente revisadas e atualizadas.

Os Estágios Extra-curriculares também são regulamentados por normas próprias e, ao final do estágio, os alunos recebem um certificado expedido pela Coordenação de curso.

#### 3.1.4.2 Práticas Profissionais

As práticas profissionais são desenvolvidas dentro dos estágios curriculares, nas clínicas-escola da Instituição e na Empresa-Júnior. Várias disciplinas contemplam em seus conteúdos, práticas profissionais supervisionadas em entidades, escolas e instituição da comunidade.

#### 3.1.4.3 Educação a Distância

Está previsto nesse PDI, o desenvolvimento de Projeto para Ensino à distância e o seu credenciamento junto ao MEC.

#### 3.1.4.4 Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva é uma preocupação do UNISALESIANO que está engajado em vários programas governamentais como PROUNI, FIES Escola da Família, Jovens Acolhedores. Como Instituição Filantrópica, traz em seu bojo a consciência da necessidade de dar oportunidade àqueles com dificuldades financeiras e também dificuldades na aprendizagem por problemas de necessidades especiais. Por isso conta com programa próprio, voltado à filantropia, com pessoal especializado no Setor de Assistência Social, identificando essas necessidades e encaminhando para as possíveis soluções.

### 3.2 Cursos e Programas

#### 3.2.1 Graduação

O UNISALESIANO oferece os seguintes cursos de graduação na cidade da Sede:

#### UNIDADE I

- 1 - Administração
- 2 - Ciências Contábeis
- 3 - Educação Física - Licenciatura
- 4 - Fisioterapia
- 5 - Terapia Ocupacional

## UNIDADE II

- 1 - Formação de Psicólogo
- 2 - Pedagogia

No campus de Araçatuba estão sendo oferecidos os seguintes cursos de graduação:

- 1 - Administração Sócio-Ambiental
- 2 – Ciências Contábeis
- 3 - Comunicação Social: Publicidade e Propaganda
- 4 - Direito
- 5 - Enfermagem
- 6 - Engenharia da Computação
- 7 - Engenharia Mecatrônica
- 8 - Fisioterapia
- 9 - Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas
- 10 - Tecnologia em Processamento de Dados
- 11 - Telecomunicações

### 3.2.2 Pós-Graduação Lato Sensu

Atualmente são desenvolvidos programas de pós-graduação lato-sensu nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física e Psicopedagogia, em parceria com empresas que atuam nesta área. Pretende-se atuar também nas novas áreas que integrarão o Centro Universitário que deverão ser propostas pelos Conselhos de Ensino Pesquisa e Extensão de cada Unidade.

### 3.2.3 Pós-Graduação Stricto Sensu

No período de cinco anos de vigência desse PDI, a Instituição pretende consolidar a graduação e suas linhas de pesquisa para posteriormente organizar-se na área de Stricto Sensu.

### 3.2.4 Pesquisa

Como está descrito no item 1.6, O UNISALESIANO pretende selecionar pelo menos duas linhas de pesquisa para obtenção de excelência nos setores escolhidos e constituir toda a estrutura de qualidade necessária para o atendimento dos alunos e para o desenvolvimento das pesquisas propostas. Para tanto buscará parcerias com empresas, com administrações públicas, com órgãos de fomento de pesquisas para obtenção de recursos financeiros.

### 3.2.5 Extensão

Os inúmeros programas de extensão desenvolvidos atualmente no UNISALESIANO são organizados e controlados pelos diversos cursos nas diversas áreas em que atuam. Pretende-se manter esses programas sob a supervisão dos Coordenadores de Extensão de cada Unidade

## 4 INFRA-ESTRUTURA

As atividades acadêmicas do UNISALESIANO serão desenvolvidas inicialmente nas seguintes Unidades:

- I) SEDE
  - a) UNIDADE I
  - b) UNIDADE II
- II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

### 4.1 Biblioteca

O UNISALESIANO conta com 3 bibliotecas, uma em cada unidade, com as seguintes configurações:

- a) Espaço Físico: As 3 bibliotecas possuem juntas um total de 889,90 m<sup>2</sup>, assim distribuídas: 315,24 m<sup>2</sup> na Unidade I e 208 m<sup>2</sup> na Unidade II da Sede e 366,66 m<sup>2</sup> no campus de Araçatuba.
- b) Horário de Funcionamento (nas três unidades):
  - Das 7h30 às 23h, de segunda a sexta-feira;
  - Das 7h30 às 17h, aos sábados.
- c) Número de funcionários/estagiários com a respectiva função:
  - 03 bibliotecários (01 em cada unidade);
  - 08 Auxiliares (04 na Unidade I da Sede, 02 na Unidade II da Sede e 02 no Campus de Araçatuba);
  - 08 Estagiários (02 na Unidade I da Sede, 03 na Unidade II da Sede e 03 no Campus de Araçatuba);
- d) Acesso a Base de Dados (nas três unidades):
  - COMUT
  - BIREME
  - CGB UNESP

e) Acervo Total:

Livros:

Área de Conhecimento	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	2774	4999
Ciências Biológicas	1333	2589
Engenharias	398	671
Ciências da Saúde	2423	5024
Ciências Agrárias	208	323
Ciências Sociais Aplicadas	7104	12034
Ciências Humanas	17702	24578
Linguística, Letras e Artes	20125	22531
Outros	34	77
<b>TOTAL</b>	<b>52101</b>	<b>72826</b>

Periódicos:

Área de Conhecimento	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	18	236
Ciências Biológicas	22	335
Engenharias	10	185
Ciências da Saúde	87	417
Ciências Agrárias	6	48
Ciências Sociais Aplicadas	92	1777
Ciências Humanas	89	3152
Linguística, Letras e Artes	43	625
Outros	8	1861
<b>TOTAL</b>	<b>375</b>	<b>8636</b>

Vídeos: 872 unidades

CDs: 412 unidades

#### 4.2 Laboratórios de Ensino e de pesquisa

## 4.2.1 Espaço Físico

## I) SEDE

## a) UNIDADE I

**LABORATÓRIO DE ANATOMIA - Área Física: 168m<sup>2</sup>****Capacidade de Atendimento:** 40 alunos / por turma -- **Turno de****Funcionamento:** Manhã, tarde e noite

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QTD E.</b>
<i>Armário com 6 portas</i>	1
<i>Armário vertical – 1 porta</i>	1
<i>Arquivo de Aço – 5 gavetas</i>	1
<i>Bandeja de Inox</i>	7
<i>Bandeja de Inox</i>	7
<i>Bandeja de Plástico</i>	25
<i>Carteira e Banquetas (jogos)</i>	48
<i>Maca Metálica com rodízio</i>	2
<i>Máscara com filtro</i>	2
<i>Mesa de Granito</i>	6
<i>Óculos com viseira transparente</i>	2

<b>INSTRUMENTOS</b>	
<i>Bisturi (Lanceta)</i>	3
<i>Cabo Bisturi</i>	10
<i>Fôrceps</i>	1
<i>Lâmina Bisturi</i>	190
<i>Pinça anatômica</i>	5
<i>Pinça curva</i>	1
<i>Pinça dente-de-rato</i>	2
<i>Pinça íris</i>	2
<i>Pinça reta</i>	2
<i>Porta Agulha reta e curva</i>	8
<i>Porto agulha reta e curva</i>	8

<b>MODELOS PLÁSTICOS</b>	<b>QTDE.</b>
<i>Circulação sanguínea</i>	1
<i>Inervação Corporal</i>	1
<i>Membro inferior e superior</i>	1
<i>Pelve Feminina</i>	1

<b>PEÇAS CONSERVADAS EM FORMOL</b>	
<i>Cadáver íntegro</i>	9
<i>Cabeça</i>	1
<i>Cabeça com corte sagital</i>	7
<i>Cérebro</i>	15
<i>Coração</i>	9
<i>Estômago</i>	3
<i>Fígado</i>	4
<i>inferior e dentes</i>	1
<i>Medula Espinhal</i>	1
<i>Membro inferior</i>	6
<i>Membro superior</i>	6
<i>Pelve c/ rim, artérias e músculos</i>	1
<i>Pelve e membros inferiores</i>	1
<i>Pênis c/ escroto</i>	2
<i>Porco com 7 patas</i>	1
<i>Pulmão</i>	1
<i>Pulmão com traquéia</i>	1
<i>Rim</i>	5

<i>Tesoura Curva Reta</i>	10
<i>Tesoura Iris</i>	2

### **OSSOS**

<i>Clavícula</i>	10
<i>Coluna Vertebral</i>	2
<i>Costela</i>	20
<i>Crânio</i>	7
<i>Crânio em Cores</i>	3
<i>Crânio recob. c/massa (músc.)</i>	2
<i>Escápula</i>	13
<i>Esqueleto Montado</i>	3
<i>Esterno</i>	3
<i>Fêmur</i>	12
<i>Fíbula</i>	12
<i>Mandíbula</i>	13
<i>Ossos da mão</i>	4
<i>Ossos do ouvido</i>	2
<i>Ossos do pé</i>	7
<i>Ossos do quadril</i>	9
<i>Patela</i>	11
<i>Rádio</i>	11
<i>Sacro</i>	4
<i>Tíbia</i>	14
<i>Ulna</i>	9
<i>Úmero</i>	12
<i>Vértebra</i>	40

<i>Rim injeto colorido</i>	1
<i>Testículo</i>	4
<i>Tórax sem cabeça</i>	2
<i>Traquéia c/ glândula tireóide</i>	1
<i>Traquéia c/tireóide, língua, lábio</i>	
<i>Útero</i>	4
<i>Vagina com útero</i>	1

### **ARTICULAÇÃO CONSERVADA EM FORMOL**

<i>Cotovelo</i>	6
<i>Escápula umeral</i>	4
<i>Esternocalvicular</i>	2
<i>Joelho</i>	7
<i>Punho</i>	2
<i>Quadril</i>	4
<i>Tornozelo</i>	5

**LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA** - Área Física: 62,68m<sup>2</sup>

**Capacidade de Atendimento:** 40 alunos / por turma -- **Turno de**

**Funcionamento:** Manhã, tarde e noite

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
	<b>E</b>
<i>Alças de Platina</i>	12
<i>Alcoometro (Densitômetro)</i>	01
<i>Autoclave Vertical Modelo 103 – FABBE</i>	01
<i>Balança de Precisão – Record</i>	01
<i>Balança Triplíce Escala Ana - 108 – Record</i>	03
<i>Banho-Maria – Histológico – FABRE</i>	01
<i>Bico de Bunsen</i>	14
<i>Cabos para Alça de Platina</i>	12
<i>Centrifugador Excelsa 2 – FANEM</i>	02

<i>Corantes - Reagentes – Meios de Cultura – Vidraria</i>	<i>Vários</i>
<i>Destilador Modelo 106 – FABRE</i>	<i>01</i>
<i>Espectrofotômetro B 295II – Micronal</i>	<i>01</i>
<i>Estufa de cultura modelo 002 CB – FANEM</i>	<i>01</i>
<i>Estufas para esterilização</i>	<i>02</i>
<i>Frigobar</i>	<i>01</i>
<i>Geladeira Consul</i>	<i>01</i>
<i>Microscópio Y.K.S. (Minimicroscópio)</i>	<i>01</i>
<i>Suporte para Tubo de Ensaio de Arame – Variados</i>	<i>08</i>
<i>Suporte para Tubo de Ensaio de Madeira</i>	<i>04</i>
<i>Suporte para Tubos de Hematócito</i>	<i>01</i>
<i>Tela de Amianto 15cm</i>	<i>06</i>
<i>Tela de Amianto 20cm</i>	<i>04</i>
<i>Termômetros 100°C</i>	<i>03</i>
<i>Tripé para Bico de Bunsen</i>	<i>04</i>

**LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E PATOLOGIA - Área Física: 70,94m<sup>2</sup>**

**Capacidade de Atendimento:** 35 alunos / por turma -- **Turno de**

**Funcionamento:** Tarde e noite

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<i>Negatoscópio – 1 corpo</i>	<i>02</i>
<i>Negatoscópio – 2 corpos</i>	<i>02</i>
<i>Negatoscópio – 4 corpos</i>	<i>02</i>
<i>Mesa / Cadeira</i>	<i>06/26</i>
<b>LÂMINAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<i>Patologia Órgãos/ Sistemas.</i>	<i>67</i>
<i>Patologia Geral</i>	<i>154</i>

**LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E HISTOLOGIA (MICROSCOPIA) - Área****Física:** 62,684m<sup>2</sup>**Capacidade de Atendimento:** 30 alunos / por turma -- **Turno de****Funcionamento:** Tarde e noite

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<i>Lupa</i>	01
<i>Microprojeto Macronúcleo.</i>	01
<i>Microscópio Binoculares</i>	24
<i>Microscópio Monoculares</i>	06

<b>ESPECIFICAÇÃO DAS LÂMINAS</b>	<b>QTD E.</b>
<i>Articulação</i>	34
<i>Células Sanguíneas (Hemácias e Leucócitos)</i>	18
<i>Coração</i>	85
<i>Fígado</i>	23
<i>Gânglios Nervosos</i>	20
<i>Glândula Sub-linguais (Traquéia e Estômago)</i>	15
<i>Glândula Tireóide</i>	27
<i>Intestino Delgado</i>	97
<i>Linfonodo</i>	20
<i>Mesentério</i>	40
<i>Mitose (Meristema de raiz de cebola)</i>	28
<i>Músculo Esfriado Cardíaco (com Válvula)</i>	20
<i>Neuroglia</i>	75
<i>Ossos compactos</i>	29
<i>Ovário</i>	40
<i>Pele e Anexos</i>	79
<i>Rim</i>	21
<i>Traquéia/Esôfago</i>	110
<i>Tuba Uterina</i>	20

<b>ESPECIFICAÇÃO DAS LÂMINAS</b>	<b>QTD E.</b>
<i>Artéria</i>	15
<i>Bexiga Urinária</i>	40
<i>Cerebelo</i>	20
<i>Embriologia Geral</i>	80
<i>Estômago</i>	40
<i>Feixe Vásculo-nervoso</i>	20
<i>Fígado</i>	2
<i>Glândula Endócrina</i>	34
<i>Hipófise (Glândula Endócrina)</i>	15
<i>Língua e Papilas Linguais</i>	61
<i>Medula Nitratada</i>	20
<i>Músculo Estriado Esquelético</i>	39
<i>Ossos Esponjosos (Fêmur)</i>	33
<i>Parótica</i>	20
<i>Pele (Epiderme e Derme)</i>	15
<i>Tecido Nervoso</i>	15
<i>Tendão</i>	20
<i>Testículo</i>	16
<i>Túbulo Seminífero</i>	15

**LABORATÓRIO DE AUDIO-VISUAIS**

<b>Equipamento</b>	<b>Qtde.</b>
<i>Aparelho com CD</i>	<i>05</i>
<i>Carrinho com TV e micro</i>	<i>05</i>
<i>Datashow / canhão</i>	<i>14</i>
<i>Gravadores</i>	<i>02</i>
<i>Micro Systemn</i>	<i>01</i>
<i>Projetores de Slydes</i>	<i>09</i>
<i>Rádio gravador</i>	<i>01</i>
<i>Retroprojetores</i>	<i>20</i>
<i>Telão</i>	<i>01</i>
<i>Televisores coloridos</i>	<i>04</i>
<i>Video-cassetes</i>	<i>07</i>

<b>Equipamento</b>	<b>Qtde.</b>
<i>Caixas Amplificadoras</i>	<i>05</i>
<i>Filmadora UHS</i>	<i>01</i>
<i>Flip-chart</i>	<i>02</i>
<i>Mesa de som</i>	<i>02</i>
<i>Microfone de mesa</i>	<i>01</i>
<i>Microfones Comuns</i>	<i>02</i>
<i>Microfones de lapela</i>	<i>03</i>
<i>Microfones sem fio</i>	<i>02</i>
<i>Notebook</i>	<i>01</i>
<i>Teclado</i>	<i>01</i>
<i>Telas para projeção</i>	<i>27</i>

**CLÍNICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CEF - ÁREA FÍSICA: 40M<sup>2</sup>****Atendimento:***107 alunos / dia***Turno de Funcionamento:***Integral***Pista de Atletismo:** *7070,08 m<sup>2</sup>***Quadra Poliesportiva:** *904,80m<sup>2</sup>***Quadra Poliesportiva:** *748,80m<sup>2</sup>*Campo de Futebol: **3220,0m<sup>2</sup>**Piscina Semi Olímpica (não aquecida): **1293,96m<sup>2</sup>****Piscina de Biribol (não aquecida):** - *109,98m<sup>2</sup>***Piscina Coberta e Aquecida:** *227,25m<sup>2</sup>*

<b>Equipamentos Utilizados Nas Piscinas</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Espaguete</i>	<i>70</i>
<i>Cinturão</i>	<i>12</i>
<i>Halteres</i>	<i>31</i>
<i>Tornozeleiras</i>	<i>96</i>
<i>Pranchas</i>	<i>17</i>
<i>Palmar</i>	<i>33</i>
<i>Cubóide</i>	<i>34</i>
<i>Barra</i>	<i>20</i>
<i>Esponja</i>	<i>10</i>
<i>Bóia de braço (pares)</i>	<i>05</i>
<i>Colchonetes</i>	<i>12</i>

**Sala de Musculação:** 137,85m<sup>2</sup>

<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Esteira Elétrica LX 160</i>	04
<i>Bicicleta Ergométrica 2600</i>	02
<i>Polia dupla</i>	01
<i>Peck- Deck</i>	01
<i>Suporte para anilhas</i>	02
<i>Step</i>	01
<i>Aparelho Extensor de pernas</i>	01
<i>Aparelho Flexor de pernas</i>	01
<i>Banco Scott</i>	01
<i>Puxador Vertical / Horizontal</i>	01
<i>Aparelho para glúteo</i>	01
<i>Leg Press 45°</i>	01
<i>Hack Horizontal</i>	01
<i>Banco Supino Reto / Inclinado</i>	01
<i>Banco Reto / Inclinado</i>	01
<i>Halteres (0,5 Kg)</i>	16
<i>Halteres (1 Kg)</i>	14
<i>Halteres (2 Kg)</i>	12
<i>Halteres (3 Kg)</i>	10
<i>Halteres (4 Kg)</i>	04
<i>Colchonetes</i>	32
<i>Anilha (1 Kg)</i>	06
<i>Anilha (2 Kg)</i>	06
<i>Anilha (3 Kg)</i>	06
<i>Anilha (4 Kg)</i>	06
<i>Anilha (5 Kg)</i>	08
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Anilha (10 Kg)</i>	08
<i>Anilha (15 Kg)</i>	04
<i>Tornozeleira (0,5 Kg)</i>	04
<i>Tornozeleira (1 Kg)</i>	10
<i>Tornozeleira (2 Kg)</i>	08
<i>Tornozeleira (4 Kg)</i>	06
<i>Barra W</i>	02
<i>Barrinha</i>	04
<i>Barra Supino</i>	03
<i>Presilhas</i>	16
<i>Barra Móvel</i>	01
<i>Estribo</i>	02
<i>Barra guiada</i>	01
<i>Monitor de Frequência Cardíaca</i>	21
<i>Ventiladores de teto</i>	04
<i>Ventiladores móveis</i>	04
<i>Cronômetro</i>	03

**Sala de Rítmica: 117,04 m<sup>2</sup>**

<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidades</b>
<i>Steps</i>	54
<i>Piano</i>	01
<i>Bastões</i>	50
<i>Arcos</i>	50
<i>Cordas</i>	60
<i>Maças</i>	50

**Laboratório de Avaliação do Esforço Físico - LAEF:- 40,57 m<sup>2</sup>**

<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Monitor de Frequencia Cardíaca Marca Polar Oktos</i>	02
<i>Dinamômetro</i>	01
<i>Flexímetro</i>	01
<i>Estetoscópio</i>	03
<i>Esfignomanômetro</i>	02
<i>Paquímetro pequeno</i>	01
<i>Paquímetro grande</i>	01
<i>Fita métrica</i>	01
<i>Banco de Wellls</i>	01
<i>Simetrográfo</i>	01
<i>Barra fixa</i>	01
<i>Maca</i>	02
<i>Computador</i>	04
<i>Impressora</i>	02
<i>Esteira Ergométrica INBRAMED modelo-10200</i>	01
<i>Balança Eletrônica de precisão marte, módulo AL 500 c/ capela de proteção, carga máxima de 500g sensibilidade 1mg c/ microcomputador</i>	01
<i>Estufa para esterilização e secagem</i>	01
<i>Agitador magnético - Mod. Mr 1000</i>	01
<i>Destilador de Água</i>	01
<i>Monitor de Frequencia Cardíaca Interface Plus</i>	01
<i>Adipômetros - Cerscof Científico</i>	02
<i>Estadiômetro – Sanny</i>	01
<i>Plataforma de Salto – Jump Test</i>	01
<i>Bicicleta Ergométrica – Wigate</i>	01
<i>Aparelho de composição corporal Bioimpedância modelo 310</i>	01
<i>Balança de Bioimpedância Marca Tanita Modelo TBF - 305</i>	01
<i>Barrilhete 05LT</i>	01
<i>Barras Magnéticas</i>	02
<i>Caixas de tubo capilar com heparina Perfecta</i>	02
<i>Pisseta de 25µl (Lactato)</i>	02
<i>Caixa de tubo Ependorff 1,5ml</i>	01
<i>Frasco de fluoreto de sódio 500g</i>	01
<i>Becker 250ml</i>	02
<i>Becker 100ml</i>	01

<i>Becker 50ml</i>	03
<i>Balão fundo chato 500ml</i>	01
<i>Balão volumétrico com tampa 100ml</i>	01
<i>Proveta graduada ml</i>	01
<i>Frasco reagente ml</i>	01
<i>Escovas de Crina</i>	02
<i>Frasco em polietileno com tampa rosqueável 125ml</i>	02
<i>Frasco polietileno com tampa rosqueável 250ml</i>	01
<i>Pisseta específica para álcool e água destilada 500ml com bico curvo</i>	01
<i>Pisseta específica para álcool e água destilada 250ml com bico curvo</i>	02
<i>Espátula 32 X 100</i>	01
<i>Analizador Eletroquímico YSI 1500 - Lactato</i>	01
<i>Analizador de glicose</i>	01
<i>Analizador de gases Teen 100</i>	01
<i>Bocal médio</i>	03
<i>Bocal grande</i>	02
<i>Válvula do teen 100 média</i>	02
<i>Depositor de saliva</i>	09
<i>Prendedor nasal</i>	03
<b>Caixas de microlancetas Feather</b>	03
<i>Refrigerador (Consul)</i>	01
<i>Ar condicionado</i>	01

**Salão de Ginástica Olímpica: 569,25 m<sup>2</sup>**

<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Cavalo para salto</b>	02
<i>Colchões paraquedas - 1,80mx1,36mx80cm</i>	02
<i>Colchões verde algodão - 2,00mx1,10mx5cm</i>	10
<i>Colchões laranja - 2,00mx1,10mx5cm</i>	20
<i>Trave de equilíbrio</i>	04
<i>Mini tramp</i>	01
<i>Trampolim</i>	01
<i>Barra fixa</i>	01
<i>Argola</i>	01
<i>Barra paralela simétrica</i>	02
<i>Barra paralela assimétrica</i>	01
<i>Plinto com 6 gavetas</i>	04
<i>Espalдар</i>	03
<i>Espelho - 3,00x2,20m</i>	01
<i>Banco sueco</i>	02
<i>Quadro negro</i>	01
<i>Armário</i>	01
<i>Bebedouro</i>	01

**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA -  
Capacidade de Atendimento:**

Turno de Funcionamento:

<b>Equipamento</b>	<b>Qtde.</b>
<b>Sala de Eletroterapia</b>	
TENS (Estim. Elétr. Transcutânea)	25
Neurograf	01
Aparelho Laser Hélio-Neon Plasmax.	06
Aparelho Laser Diodo KLD IR	02
Infra Vermelho	01
Aparelho Micro-ondas	08
Micro Computador 586 – 100 MHz	08
Neuromed	01
FES (Estimulação elétrica Funcional)	02
Sonoplus	01
Miomed	01
Thera Laser (DMC)	05
Avater III e IV	07/05
ECOR	04
Corrente Russa (KLD)	05
Corrente Interferencial	12
Diatermax	06

**Setor de Neurologia (Adulto e Criança)**

Micro Computador 586 100 MHz	05
------------------------------	----

**Setor de Atendimento em Neurologia**

Andadores de Metal	02
Bolas de Bobath	05
Rolos de Bobath	04

**ÁREA FÍSICA:** 420,74 M2  
180 pacientes / dia

**Manhã e Tarde**

<b>Equipamento</b>	<b>Qtde.</b>
<b>Sala de Mecanoterapia</b>	
Mesa de Kanavel	01
Mesa de Bonett	01
Rotatores de Punho	02
Exercitador de Pé	04
Andador para adultos e Crianças	01
Escada em canto em "L"	01
Espelho Grande	05
Par de flexo-extensores - Exercitadores de mão	01
Barra de Ling - espaldar	01
Barras Paralelas	01
Muleta canadense - par	02
Muleta auxiliar de alumínio-par	02
Bola Suíça – Flexball 85cm	01
Bicicletas Ergométricas	03
Aparelho Via Montain	01
Tábua de Quadríceps	04
Escada de dedos	01
Rolo de Punho	01
Jogos de Polia p/ membros Superiores e inf. (Duplas)	01
Plataforma de inversão - Eversão	02
Simetrógrafo	04
Cadeira de Rodas	05
Bola de Bobath	04
Rolo Cilíndrico	06
Saco de peso de 1 a 5 quilos.	05

<i>Cunha de espuma</i>	01	<i>Esfigmomanômetro e estetosc.</i>	08
<i>Braços</i>	06	<i>ISP – DYSC</i>	02
<i>Cama Elástica</i>	01	<i>Kits – ISP Bola Cravo cresp</i>	02
<i>Tornezeleira anti-equino</i>	02	<i>Kits – ISP Bola lisa</i>	02
<i>Órtese de relaxamento</i>	01	<i>Exercitador elástico (6 cores dif.)</i>	06
<i>Abdutor de polegar</i>	01	<i>Tornozeleira 3kg, 2kg, 1kg, 1/2lg</i>	03/03/3/03
<i>Mesa Ortostática</i>	01	<i>Cunha de espuma peq./grande</i>	02/02
<i>Barra Paralela</i>	02	<i>Rolo ½ lua, grande e pequeno</i>	02/02/02
<i>Cunha de espuma grande</i>	02	<i>Rolo sólido (peq., médio, gde)</i>	02/02/02
<i>Cunha de espuma pequena</i>	02	<i>Thera Band (5 cores dif.)</i>	1m (cada)
<i>Rolo ½ lua</i>	02	<i>Jogo de Bastão (5 bastões)</i>	01
<i>Rolo grande e pequeno (espuma)</i>	02/02	<i>Handy Plus</i>	02
<i>Rolo Sólido pequeno/médio/grande</i>	02/2/02	<i>Andador de alumínio adulto</i>	01
<i>Brinquedos diversos</i>	Vários	<i>Ptrisio Roll (Bola tipo Feijão)</i>	02

**Sala de Mecanoterapia** - Continuação

<b>Adaptações</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Andador alumínio dobrável articular adulto</i>	03
<i>Balancim para propriocepção</i>	02
<i>Barra de ling simples – madeira</i>	02
<i>Barra paralela pequena</i>	02
<i>Braço articulado adulto</i>	02
<i>Cadeira para adulto – dobrável – nylon pintada</i>	02
<i>Cama elástica</i>	01
<i>Cama elástica 1,98 mt de diâmetro</i>	01
<i>Colchonete de espuma 1,30 x 0,50 x 0,5</i>	04
<i>Escada de canto com rampa e corrimão</i>	01
<i>Exercitador de mão</i>	02
<i>Exercitador de pé e tornozelo</i>	03
<i>Exercitador de tornozelo</i>	02
<i>Jogo de Theraband</i>	01
<i>Muleta auxiliar de alumínio grande</i>	02

<i>Negatoscópio simples</i>	02
<i>Pia de braço infantil</i>	03
<i>Polar Care 500</i>	01
<i>Prancha de equilíbrio retangular</i>	01
<i>Prancha de propriocepção de madeira</i>	01
<i>Rolo de espuma courvin – 40 x 15 cms</i>	01
<i>Rolo de espuma courvin – 70 x 25 cms</i>	01
<i>Tábua de tríceps sural</i>	01
<i>Tornozeleira 4Kg</i>	02
<i>Halter 4 Kg</i>	08
<i>Halter 3 Kg</i>	04
<i>Halter 2 Kg</i>	04
<i>Halter 1 Kg</i>	04
<i>Halter 1/2 Kg</i>	04
<i>Exercitador de mão</i>	02
<i>Power Web Jr</i>	02
<i>Power Web</i>	02
<i>Digiflex</i>	03

***Laboratório de Fisioterapia Geral - Eletroterapia - Área Física: 56m<sup>2</sup>***

***Capacidade de Atendimento:***

*12 alunos*

***Turno de Funcionamento:***

*Manhã e Tarde*

<b><i>Adaptações</i></b>	<b><i>Quantidade</i></b>
<i>CIV (Média Freqüência) Mod. Thermocron</i>	01
<i>FES (Média Freqüência mod. Interferentia KW)</i>	02
<i>Multímetro de mesa digital</i>	01
<i>Multímetro portátil digital</i>	09
<i>Osciloscópio Analógico 2 canais</i>	01
<i>TENS (Modelo Tensys KLD)</i>	04
<i>Termômetro digital de superfície</i>	01
<i>Ultrassom – Megatron 1 MJz</i>	01
<i>Corrente russa computadorizada</i>	01
<i>Micro Computador 486 acoplado com módulo de corrente russa</i>	02

<b><i>Equipamento</i></b>	<b><i>Qtde.</i></b>
<i>Sala de Avaliação</i>	
<i>Micro Computador 586</i>	01
<i>Secretaria</i>	
<i>Micro Computador 586</i>	01

<b><i>Equipamento</i></b>	<b><i>Qtde.</i></b>
<i>Sala de Eletroterapia</i>	
<i>Forno de Bier</i>	06
<i>Eleto Estimulador: Galvânico-Farádico</i>	02
<i>Corrente interferenciais vetorias</i>	12

<i>Sala de Hidroterapia</i>	
<i>Turbilhão para membro Inferior</i>	<i>01</i>
<i>Turbilhão para membro Superior</i>	<i>02</i>
<i>Cuba de parafina</i>	<i>01</i>
<i>Máquina de Gelo</i>	<i>01</i>
<i>Pranchas de plástico</i>	<i>03</i>
<i>Pranchas de Neoprene</i>	<i>03</i>
<i>Flutuadores (espaguete)</i>	<i>19</i>
<i>Tornozeleiras</i>	<i>04</i>
<i>Flutuadores Cervicais</i>	<i>03</i>
<i>Bolas de borracha</i>	<i>02</i>
<i>Flutuadores para MS – par</i>	<i>01</i>
<i>Pares de Luva</i>	<i>03</i>
<i>Flutuadores de mão</i>	<i>01</i>
<i>Tapete Anel</i>	<i>01</i>
<i>Acqua Hands</i>	<i>02</i>
<i>Caneleira de 1 a 2 kg – par</i>	<i>02</i>
<i>Caneleira de 2 a 3 kg – par</i>	<i>02</i>
<i>Caneleira de 4 a 5 kg – par</i>	<i>02</i>
<i>Botinha Caneleira</i>	<i>02</i>
<i>Halteres de 1 a 2 kg</i>	<i>03</i>
<i>Halteres de 2 a 3 kg</i>	<i>02</i>
<i>Halteres de 4 a 5 kg</i>	<i>02</i>
<i>Step para Hidroplástico</i>	<i>02</i>
<i>Plataforma redut. profund.</i>	<i>01</i>
<i>Coletes Pélvico em U</i>	<i>03</i>
<i>Prancha de equilíbrio p/pés</i>	<i>01</i>
<i>Prancha propriocepção</i>	<i>01</i>
<i>Coletes cervicais de tecido</i>	<i>03</i>
<i>Halter redondo 1 kg (par)</i>	<i>01</i>

<i>Aparelho de Ultra som contínuo e pulsado</i>	<i>12</i>
<i>Aparelho de Ultra som 1 MHz e 3 MHz</i>	<i>04</i>
<i>Aparelho de Ondas curtas Contínuo pulsado com shilipack</i>	<i>02</i>

***Piscina Terapêutica Aquecida***

*Área: 55,25 m<sup>2</sup>  
Metragem: 5,90 x 3,5m<sup>2</sup>*

<i>Halter redondo 2 kg (par)</i>	<i>01</i>
<i>Halter redondo 3 kg (par)</i>	<i>01</i>
<i>Aqua Bat (par)</i>	<i>01</i>
<i>Aqualeg 1kg, 2kg – par</i>	<i>01/01</i>
<i>Wet Seasts (cadeira)</i>	<i>02</i>

**Biotério - Área Física:** Criadouro: 30m<sup>2</sup>  
Perfusão: 16m<sup>2</sup>

<b>Adaptações</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Gaiolas de Ratos</i>	<i>120</i>
<i>Matrizes de Ratos (sendo 20 machos e 20 fêmeas)</i>	<i>40</i>
<i>Instrumentais Cirúrgicos Div. / Estufa / Mat. de consumo diversos</i>	<i>-</i>

**Biotério - Área Física:** Criadouro: 30m<sup>2</sup>  
Perfusão: 16m<sup>2</sup>

<b>Adaptações</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Gaiolas de Ratos</i>	<i>120</i>
<i>Matrizes de Ratos (sendo 20 machos e 20 fêmeas)</i>	<i>40</i>
<i>Instrumentais Cirúrgicos Div. / Estufa / Mat. de consumo diversos</i>	<i>-</i>

**CLÍNICA DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA FÍSICA: 262,67M<sup>2</sup>****Capacidade de Atendimento:**

70 pacientes / dia

**Turno de Funcionamento:**

Manhã e Tarde

<b>Adaptações</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Tecido Anti-Derrapante</i>	01
<i>Tijolinho</i>	03
<i>Flocs (bichos de vinil)</i>	10

<b>Equipamento</b>	<b>Qtde.</b>
<i>Brinquedos Educativos</i>	285
<b>Instrumentos</b>	
<i>Aquecedor.</i>	01
<i>Estetoscópio</i>	02
<i>Esfigmomanometro</i>	02
<i>Armário de Aço</i>	11
<i>Lousa (Fixa)</i>	02
<i>Computador</i>	08
<i>Espelho Móvel (com rodas)</i>	07
<i>Tristante de Disco (Color)</i>	02
<i>Varal</i>	02
<i>Tablado de Cochonete</i>	02
<i>Cochonete</i>	02
<i>Tartaruga (branco c/rodas)</i>	03
<i>Banco Posicion. Pequeno</i>	01
<i>Banco Posicion. médio.</i>	01
<i>Banco Posicionamento Gr.</i>	01
<i>Banco Adulto</i>	06
<i>Andador (de Madeira)</i>	01
<i>Fogão</i>	01
<i>Conj. de Prancha (com 4)</i>	01
<i>Prancha</i>	05
<i>Prancha Gr. (Plástica Mole)</i>	01
<i>Prancha - Grande (Dura)</i>	01
<i>Rolo Grande (Preto)</i>	02
<i>Rolo Médio (Preto)</i>	02
<i>Rolo Pequeno (Preto)</i>	02
<i>Gabinete (chão)</i>	01

<b>Equipamento</b>	<b>Qtde.</b>
<i>Banco peq. (para crianças)</i>	03
<i>Banco de rodinha</i>	03
<i>Pula-pula – Holp 55</i>	01
<i>Vestibulador de chão</i>	01
<i>Balanço de concha</i>	01
<i>Plataforma</i>	01
<i>Rede</i>	01
<i>Ergotrol – Estab. Vertical</i>	01
<i>Andador de rodinha</i>	01
<i>Prancheta reciclável</i>	01
<i>Prancheta equilíbrio</i>	01
<i>Madeira Circular</i>	02
<i>Gangorra</i>	01
<i>Prancha de equilíbrio</i>	01
<i>Arabol</i>	01
<i>Colméia de acrílico</i>	01
<i>Display – DY1</i>	01
<i>Engatinhador</i>	01
<i>Bancoboll</i>	01
<i>Domuts</i>	01
<i>Bola Bobath – 55 cm</i>	01
<i>Bola Bobath – 45 cm</i>	04
<i>Bola Bobath – 85 cm</i>	02
<i>Bola Bobath – 65 cm</i>	01
<i>Feijão – 40 cm</i>	01
<i>Feijão – 55 cm</i>	01
<i>Feijão – 70 cm</i>	01
<i>Feijão – 85 cm</i>	01

<i>Gabinete Fixo (parede)</i>	01
<i>Refrigerador</i>	01
<i>Cama elástica</i>	01
<i>Gatinho 4 rodas</i>	01
<i>Caixa de Luz</i>	01

<i>Rolo</i>	01
<i>Mesa ortostática grande</i>	05
<i>Mesa ortostática pequena</i>	02
<i>Mesa areia pequena</i>	02
<i>Apoios de pé de madeira</i>	05
<i>Cunhas (P/M/G)</i>	07
<i>Banco de Madeira</i>	03
<i>Cadeiras de fôrmica bege</i>	04
<i>Senta Bebê</i>	02
<i>Móbile Musical</i>	01
<i>Centopéia</i>	01

### Clínica de Terapia Ocupacional

<b>Adaptações</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Abdutor de Pernas (Pequeno / Grande)</i>	01/01
<i>Acessório Intercambiável - Abotoador de Botões</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Adaptador Universal</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Aparelho de Barbear</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Colher</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Descascador de Legumes</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Escova de Dentes</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Garfo</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Giz de Cêra</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Imã</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Píncel de Barba</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Píncel de Pintura</i>	01
<i>Acessório Intercambiável - Ventosinha</i>	01
<i>Argola (Plástico Colorida)</i>	03
<i>Bola Heavymed (peso graduado)</i>	02
<i>Borda de Prato</i>	01
<i>Colher e garfo cinza com peso</i>	01/01
<i>Colher, garfo e faca branca sem peso</i>	01/01/01
<i>Extensora de Pernas</i>	02
<i>Ponteira de Recepção dos Acessórios</i>	01
<i>Prato Anti-Derrapante</i>	01
<i>Pulseira de Peso (Punho) / Pulseira de Peso (Tornozelo)</i>	03/02
<i>Rolemix</i>	01
<i>Tesoura Mola / Tesoura Canhoto</i>	01/01

<b>Ortopedia</b>	<b>Quantidade</b>
<i>Aquecedor termoplástico</i>	01
<i>Bolsa Térmica</i>	02
<i>Digiflex</i>	04
<i>Dinamômetro</i>	01
<i>Elastro Gel</i>	02
<i>Ganchos de velcro auto adesivos. Rolo de 25m com 2 polegadas</i>	01
<i>Goniômetro Grande – goniômetro pequeno</i>	05/05
<i>Halteres – Bolas</i>	09/20
<i>Hand Grips</i>	01
<i>Kit de sensibilidade-Dominó para sensibilidade / Dama com velcro</i>	01/01/01
<i>Lápis marcador de termoplásticos</i>	02
<i>Massa de silicone</i>	23
<i>Massageador / Jogo demassageador de madeira / Roll-Ion</i>	03/01/01
<i>Monofilamentos</i>	03
<i>Oponente do polegar</i>	01
<i>Ospociser</i>	01
<i>Para de suporte para Thera Band</i>	02
<i>Podia com Apoio</i>	01
<i>Power Web</i>	02
<i>Pracha Graduada</i>	01
<i>Prancha de pregador / rolo de velcro – Almofadas</i>	01/01/02
<i>Prono Supinador e Flexo Extensor de Punho</i>	01
<i>Tabuleiro de Pinos</i>	01
<i>Thera Band</i>	04
<i>Ventosa / Ventosas para cicatriz</i>	01/01

### **Outros Setores**

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Setor</b>
<i>Massa de silicone</i>	01	NGA
<i>Tesoura</i>	02	NGA
<i>Digiflex</i>	02	NGA
<i>Potes</i>	03	NGA
<i>Espelho pequeno</i>	02	NGA
<i>Monofilamento</i>	01	NGA
<i>Caixote sensibilidade</i>	01	NGA
<i>Brinquedos pedagogicos</i>	154	São lucas
<i>Aparelho cd</i>	01	São lucas
<i>Brinquedos pedagogicos</i>	172	Santa casa
<i>Cama elastica</i>	01	Apae
<i>Brinquedos pedagogicos</i>	16	Casa da criança

## b) UNIDADE II

O curso de Biologia conta com três laboratórios específicos, **Biologia I** com 63 m<sup>2</sup> que atende a Citologia, Histologia, Anatomia e Microbiologia; **Biologia II** com 54 m<sup>2</sup> que atende Botânica e Zoologia e **LACQTA – Laboratório de Análises, Controle de Qualidade e Treinamento Auxilium** com 24 m<sup>2</sup> que atende a Ecologia e executa análises microbiológicas prestando serviço a comunidade como atividades de extensão do curso. Além desses o curso utiliza os laboratórios de Química, Física e dois laboratórios de informática.

Assim, O Laboratório de Biologia I, composto por 3 salas, sendo uma de preparação e limpeza de materiais com 12 m<sup>2</sup>, uma de experimentação com 43 m<sup>2</sup> e uma de almoxarifado com 8 m<sup>2</sup> perfazendo um total de 63 m<sup>2</sup>. Este laboratório atende às áreas de Biologia da Célula – Citologia e Histologia e Biologia dos Organismos – Microbiologia e Anatomia.

O laboratório conta com um microcomputador que serve para a captura de imagens de câmera de vídeo acoplada a microscópio, para aulas com multimídia e para a organização do laboratório.

Este laboratório tem instalado os seguintes equipamentos:

- Autoclave vertical 50 L - 01
- Balanças com precisão 0,1 g - 02
- Banho histológico - 01
- Banho-maria - 01
- Câmera de vídeo p/ captura e projeção de imagens de microscópio - 01
- Centrifuga elétrica - 01
- Coleção de lâminas pré-montadas - 03
- Deionizador - 01
- Destilador de água - 5 L hora - 01
- Estufa para secagem e esterilização - 01
- Estufa para cultura bacteriológica - 01
- Kits de material cirúrgico - 06
- Microcomputador - 01
- Microscópio de projeção - 01
- Microscópio monocular - 01

- Microscópio trinocular - 01
- Microscópios binoculares – 05
- Micrótomo rotativo para parafina: American Optical - Spencer - 01
- para secagem e esterilização - 01
- Refrigerador – 01

Além dos equipamentos instalados o laboratório conta com vidrarias, reagentes, corantes, meios de cultura e diversos outros materiais necessários ao seu bom funcionamento, bem como, com equipamentos de segurança.

O Laboratório de Biologia II possui uma sala com 54m<sup>2</sup>, atende à área de Biologia dos Organismos – Botânica e Zoologia.

Este laboratório tem instalado os seguintes equipamentos:

- Aquários - 02
- Arquivo metálico para herbário - 01
- Arquivo de madeira para entomologia - 01
- Balanças com precisão 0,1 g - 02
- Coleção de maquetes de embriologia - fases do desenvolvimento embrionário - 04
- Freezer 400 L 01
- Gaiolas para passaros - 02
- Gaiolas para Hamster - 04
- Gaiolas para Cobaias - 02
- Lupas - 10
- Materiais para captura de insetos: puçás e armadilhas - 10
- Microscópios estereoscópicos – 06
- Mini museu zoológico – 60 peças
- Paludário - 01

Além dos equipamentos instalados o laboratório conta com vidrarias, reagentes e diversos outros materiais necessários ao seu bom funcionamento, bem como, com equipamentos de segurança.

O LACQTA - Laboratório de Análises, Controle de Qualidade e Treinamento *Auxilium*, com 24m<sup>2</sup> atende à área de Biologia das Comunidades – Ecologia, bem como atua como atividade de extensão do curso. A

informatização deste laboratório conta com 01 microcomputador com todos os programas de uso geral.

Neste laboratório estão instalados os seguintes equipamentos:

- Areômetros - 02
- Autoclave 18 L - 01
- Balanças mecânicas – 02
- Balança semi-analítica -01
- Centrífugas - 01
- Colunas cromatográficas - 12
- Comparador colorimétrico para cloro residual livre - 01
- Contador de colônias digital - 01
- Deionizador: coluna de polimento - 01
- Densímetros - 10
- Esterilizador de água in-line por UV. - 01
- Estufa de secagem e esterilização – 01
- Estufa de cultura microbiológica – 01
- Fotocolorímetro - 01
- Medidor de cor para água - 01
- Osmolizador de água - 01
- PHmetro - 01
- Refrigerador - 01
- Termômetros - 15
- Turbidímetro - 01

Além dos equipamentos instalados o laboratório conta com vidrarias, reagentes, corantes, meios de cultura, padrões e diversos outros materiais necessários ao seu bom funcionamento, bem como, com equipamentos de segurança.

O curso de Química conta com três laboratórios específicos, **Química I** com 62 m<sup>2</sup>; **Química II** com 36 m<sup>2</sup> e **LACQTA – Laboratório de Análises, Controle de Qualidade e Treinamento *Auxilium*** com 24 m<sup>2</sup> que executa análises químicas, físico-químicas e microbiológicas prestando serviço a comunidade como atividades de extensão do curso. Além desses o curso utiliza os laboratórios de Física e dois laboratórios de informática.

O Laboratório de Química I esta equipado com:

- Agitador magnético - 02
- Balança semi-analítica com precisão de 0,01 g - 01
- Balança mecânica com precisão de 0,1 g - 02
- Bomba pressão-vácuo - 01
- Estufa para secagem e esterilização - 01
- Forno para calcinação (até 1000°C)- 01
- Fotocolorímetro - 01
- Medidor de ponto de fusão para 3 amostras simultâneas - 01
- pHmetro de bancada - 01
- pHmetro portátil - 04
- Placa de aquecimento para 6 balões - 01
- Placas de aquecimento com agitador magnético -recipientes até 2 L - 06
- Refratômetro portátil - 01
- Trompas de vácuo - 07

Além dos equipamentos instalados o laboratório conta com vidrarias, porcelanas, reagentes, indicadores de pH, e uma grande variedade de outros materiais necessários ao seu bom funcionamento, bem como, com equipamentos de segurança.

O Laboratório de Química II possui uma sala com 36m<sup>2</sup>, e esta equipado com:

- Cromatógrafo gasoso – Varian 3400 - 01
- Concentrador de amostras - 01
- Balança Analítica – 0,0001g - 01
- Rotaevaporador - 01
- Colunas cromatográficas – 12
- Cubas para cromatografia em camada delgada – 04

Além dos equipamentos instalados o laboratório conta com vidrarias, reagentes e diversos outros materiais necessários ao seu bom funcionamento, bem como, com equipamentos de segurança.

O LACQTA - Laboratório de Análises, Controle de Qualidade e Treinamento *Auxilium*, com 24m<sup>2</sup>, como atua como atividade de extensão do curso. A informatização deste laboratório conta com 01 microcomputador com todos os programas de uso geral.

Neste laboratório estão instalados os seguintes equipamentos:

- Areômetros - 02
- Autoclave 18 L - 01
- Balanças mecânicas – 02
- Balança semi-analítica -01
- Centrífugas - 01
- Comparador colorimétrico para cloro residual livre - 01
- Contador de colônias digital - 01
- Deionizador: coluna de polimento - 01
- Densímetros - 10
- Esterilizador de água in-line por UV. - 01
- Estufa de secagem e esterilização – 01
- Estufa de cultura microbiológica – 01
- Fotocolorímetro - 01
- Medidor de cor para água - 01
- Osmolizador de água - 01
- PHmetro - 01
- Refrigerador - 01
- Termômetros - 15
- Turbidímetro - 01

Além dos equipamentos instalados o laboratório conta com vidrarias, reagentes, corantes, meios de cultura, padrões e diversos outros materiais necessários ao seu bom funcionamento, bem como, com equipamentos de segurança.

**Laboratório de Física - Área Física: 36 m<sup>2</sup>**

Capacidade de Atendimento: 15 alunos

Turno: manhã, tarde, noite

<b>Materiais</b>
01 Conversor de voltagem variável; 01 Conversor de voltagem de 110 V para 13,8 V; 04 Voltímetros; 08 Circuitos para eletrodinâmica; 01 Caixa de ressonância; 01 Kit polioptico (infantil) para ótica; 01 Disco óptico; 06 Plataformas para equilíbrio de forças; 04 Contador de tempos com fita; 08 Molas helicoidais; 01 Estroboscópio manual; 01 Cuba de ondas; 03 Tesouras; 03 Pinças; 03 Paquímetros; 02 Micrômetros; 01 Turquesa; 01 Alicates; 01 Martelo; 09 Roldanas; 05 Dinamômetros; 02 Chaves de fenda; 18 Pesos de 100 g; 17 Pesos de 50 g; 13 Pesos de 200 g; 14 Pesos de 10 g; 18 Porta pesos; 05 Dinamômetros para 20 Kg; 01 Balança para equilíbrio; 01 Balança hidrostática; 01 Sistema de instalação de gás;

### **Laboratório de Fotografia**

<b>Móveis</b>
02 Mesas; 02 Bancos;
<b>Equipamentos</b>
01 Ampliador B /P LUCKY; 03 Lâmpadas de segurança (vermelha e amarela); 01 Guilhotina de cortar papel; 01 Funil; 02 Tanques de revelação com espirais para filmes 35 mm; 01 Sala escura apropriada;

O laboratório conta ainda com vidrarias e reagentes necessários ao seu funcionamento.

**Laboratório Pedagógico:** Além da preparação de material pedagógico, serão realizados estudos sobre a relevância dos mesmos, capacitando o futuro professor para o trabalho com materiais considerados básicos, como Material Dourado, Tangran, Alfabetos, Ábaco, Cartaz de Pregas, Fantoches, Álbuns Seriados, Teatros de Sombra, Fantoches entre outros, e também um processo de conhecimento, análise, discussão e reflexão sobre Software Educacionais e as concepções de educação que os embasam.

### **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**

**Área Física: Laboratório 1-60m<sup>2</sup>**

Laboratório 2- 42m<sup>2</sup>

## Equipamentos

<b>LABORATÓRIO I – 60 m<sup>2</sup></b>
20 computadores amd semprom 2.4mhz, 256 mb, hd 40gb, monitores 15pol, mouse , teclado, drive disquette; internet em todos os equipamentos,tv de 29 pol acoplada ao terminal principal para demonstração de software;impressora em rede para impressão de todos os computadores
<b>LABORATÓRIO II – 42m<sup>2</sup></b>
20 computadores 10 - k6-2 500 mhz, 64mb, hd20gb, drive de cd-rom, drive disquete. 6 - duron 1.2 mhz, 128mb, hd20gb, drive de cd-rom, drive disquete. 2 - athlon1.2 mhz, 128mb, hd20gb, drive de cd-rom, drive disquete. 2 - pentium 233 mhz, 64mb, hd10gb, drive de cd-rom, drive disquete. Internet em todos os equipamentos; tv de 29 pol; impressoras em rede para impressão de todos os computadores ;scanner para digitalização de imagens; gravador de cd

### **Horário de funcionamento:**

de 2º a sexta feira das 8:00 as 12:00 e das 18:30 as 23:00  
 aos sábados : das 8:00 as 12:00

### **Acesso aos alunos:**

40 computadores dos laboratórios de informática 1 e 2 discriminados.

4 computadores - na sala de referencia da biblioteca, para pesquisa e impressão de trabalhos.

6 computadores na sala de estudos da biblioteca , para realização de trabalhos e impressão

4 terminas de consulta de notas, faltas e ao acervo da biblioteca

6 computadores em sala de aula, com tv de 29 e data show para apresentações de trabalhos.

### **Acesso a equipamentos pelos professores:**

10 – computadores nas salas de coordenação dos cursos

01 – computador na sala de professores

6 computadores em sala de aula, com tv de 29 e data show.

Além dos computadores acima citados os docentes podem utilizar os computadores dos laboratórios no período na manhã e tarde e quando estes estiverem disponíveis no período noturno..

## Laboratório de Análise Experimental do Comportamento

Área Física: 12m<sup>2</sup>

<p>O laboratório de Análise Experimental do Comportamento é composto de uma ante-sala utilizada para abrigar os animais (ratos) de experimentação. Neste espaço, estão alocados:</p> <p>20 caixas de polipropileno completas para ratos [Insight 5.2/98]          01 balança eletrônica [Toledo]          01 estante para ratos [Insight ETM 1099]          01 pia completa com gabinete para guardar material de higiene          01 mesa.</p> <p>Adjacente a este espaço, existe uma sala de 28 m<sup>2</sup> onde efetivamente ocorrem as aulas práticas de análise experimental do comportamento. Nela, existem 12 caixas de Skinner [Insight, Mod. 3], 12 caixas de isolamento acústico, 01 aparelho de ar condicionado {Springer / Innovare7500}, 01 exaustor, 02 luminárias fluorescentes e mobília geral (bancadas, mesas e banquetas) para acomodar as caixas, 25 alunos e o professor.</p>
<p><b>Laboratórios de Psicologia Sensorial e de Neurobiologia e Comportamento</b></p>
<p>Os laboratórios de Psicologia Sensorial e de Neurobiologia do Comportamento funcionam no mesmo espaço físico, composto de uma sala com 38 m<sup>2</sup> (6,8 m de comprimento por 5,6 m de largura), que é dotada de 2 luminárias fluorescentes, um ventilador de teto, 5 tomadas, uma lousa pequena (1,2 x 0,95 m) e duas janelas laterais com cortinas de tecido preto. A mobília consiste de 14 carteiras móveis para os estudantes, uma mesa para o professor, uma estante de metal para acomodar os equipamentos utilizados e um gaveteiro.</p>
<p><b>Materiais e Equipamentos do Laboratório de Psicologia Sensorial</b></p>
<p>03 baldes de plástico, 02 vasilhas plásticas, 01 bandeja de plástico, 06 beakers de vidro (500 ml), 01 litro de vinagre, 01 litro de álcool, 01 vidro de sal comum (NaCl), 01 vidro de açúcar de cozinha, 01 frasco de adoçante, 01 rolo de papel toalha, 01 pacote de canudos plásticos, faixas de tecido preto, 04 termômetros, 01 aquecedor de água elétrico, 04 cronômetros, pedaços de arame, 10 réguas, papel cartão, papel celofane colorido, 08 placas de isopor, 01 bateria de 12V, 01 par de fios elétricos, 01 banner mostrando ilusões de ótica, 01 livro de estereogramas, 01 prancha de madeira, 01 ventilador adaptado para disco de cores, 01 vela, 01 protetor acústico, 01 luminária portátil, 01 suporte de madeira, 06 canos de PVC, 01 diapásão, 01 faca, 01 estilete, 01 compasso, 01 tesoura, 01 pinça, 01 caixa de alfinetes, etiquetas e 01 fita métrica.</p>
<p><b>Materiais e Equipamentos do Laboratório de Neurobiologia e Comportamento</b></p>
<p>01 labirinto em cruz elevado, 01 campo aberto (<i>Open field</i>), 06 plataformas de privação de sono e 01 seringa.</p>

### **Serviço de Psicologia**

#### **1) Recursos Humanos:**

Os recursos humanos dedicados às atividades do Serviço de Psicologia incluem o coordenador do curso, que preside a Coordenadoria de Estágios, e mais 4 (quatro) docentes supervisores, bem como os estagiários regularmente matriculados nos programas de estágio. Além destes, contribuem para as atividades do Serviço de Psicologia uma secretária e o pessoal de manutenção e limpeza.

#### **2) Estrutura Física:**

O Serviço de Psicologia encontra-se instalado no interior da faculdade, em espaço adaptado para esta finalidade. O ambiente reservado ao Serviço de Psicologia compõe-se de:

- 1 (uma) sala de recepção,
- 3 (três) salas de atendimento psicológico,
- 2 (duas) salas para docentes, utilizadas para supervisões de estágios e orientações,
- 1 (uma) sala para guarda dos materiais utilizados no curso (almojarifado),
- 1 (uma) sala de coordenação
- 1 sala de permanência para os estagiários em serviço clínico,
- 2 (dois) sanitários (masculino e feminino).

Do lado externo, próximo à porta de recepção, encontra-se a entrada para os sanitários adaptados para pessoas portadoras de deficiências físicas.

#### **3) Recursos e Equipamentos:**

As salas disponíveis para o serviço encontram-se mobiliadas convenientemente, havendo 4 microcomputadores, 3 deles com acesso à Internet, e 2 impressoras.

### **Materiais e Equipamentos do Laboratório de Avaliação Psicológica**

1 TAT – Kit; 1 CAT – A; 1 CAT – H; 8 QUATI – Kit; 2 PMK – Anteparo; 1 PMK – Manual; 1 Bateria Fatorial CEPa; 8 IDATE – C Manual; 8 IDATE – C Caderno; 8 IAIP – Caderno; 3 SDT – Kit; 2 HTP; 2 WISC; 8 R1 – Manual; 8 R1 – Crivo; 8 R1 – Exercício; 1 Disquete Avaliação-R1 – 1/1 e 1/ 2; 1 Disquete de Liberação; 8 RAVEN-Escala Geral – Kit; 1 BENDER; 1 Fita de Vídeo APLICAÇÃO WISC; 4 Cronômetros (QUARTZ TIMER); 1 Cronômetro (VITESSE); 2 Mesas PMK.

### **Materiais e Equipamentos do Laboratório de Estudos Psicossociais e História Oral**

1 Duplo Deck Sony CFD 757 S; 2 Gravadores portáteis CCE DR2000; fitas cassete e armário de aço para guarda de fitas e transcrições.

## II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

Laboratório de Informática - Área Física: 355,67m<sup>2</sup>

Turno de Funcionamento: Manhã, tarde e noite

<b>Laboratório (nº e/ou nome)</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
01 (Esquerda)	81,73	4,0	4,0
<b>Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)</b>			
Windows XP			
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>			
Qtde.	Especificações		
20	Microcomputadores Atlon XP, 256 Mb de Ram e Hd de 40 Gb		
01	Televisor Gradiente 29'		
01	TvCoder		

<b>Laboratório (nº e/ou nome)</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
02 (Esquerda)	84,8	4,2	4,2
<b>Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)</b>			
Windows XP			
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>			
Qtde.	Especificações		
20	Microcomputadores Duron 1.2Ghz, 128 Mb de Ram e Hd de 20 Gb		
01	Tv Gradiente 29'		
01	TvCoder		

<b>Laboratório (nº e/ou nome)</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
03 (Contábil)	129,75	6,48	6,48
<b>Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)</b>			
Windows 98			
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>			
Qtde.	Especificações		
20	Microcomputadores Pentium II MMX 200 Mhz, 32 Mb de Ram e Hd de 1.2 Gb		

<b>Laboratório (nº e/ou nome)</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
04 (Estágio)	79,65	4,0	4,0
<b>Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)</b>			
Windows 98			
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>			
Qtde.	Especificações		
20	Microcomputadores Pentium III 800, 128 Mb de Ram e Hd de 20 Gb		

<b>Laboratório (nº e/ou nome)</b>	<b>(m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
05 (Térreo)	81,79	3,25	3,25
<b>Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)</b>			
Windows 98			
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>			
Qtde.	Especificações		
25	Microcomputadores Atlon Xp, 256 Mb de Ram e Hd de 40 Gb		

**Laboratório de Anatomia**

<b>Equipamento</b>
<i>Carteira para acadêmicos</i> <i>Banquetas para acadêmicos</i> <i>Mesa de Granito</i> <i>Armário com 6 portas</i> <i>Armário vertical – 1 porta</i> <i>Arquivo de Aço – 6 gavetas</i> <i>Prateleira Granito – 4 div.</i> <i>Prateleira Granito – 1 div.</i> <i>Prateleira de madeira – 6 div.</i> <i>Mesas</i> <i>Mesa em Fórmica c/cadeira</i> <i>Maca metálica com rodízio</i> <i>Máscara com filtro</i> <i>Óculos com viseira transparente</i> <i>Bandeja de Plástico</i> <i>Bandeja de Inox</i>

<b>Instrumentos</b>
<i>Pinça reta</i> <i>Pinça dente-de-rato</i> <i>Pinça curva</i> <i>Pinça anatômica</i> <i>Pinça iris</i> <i>Fórceps</i> <i>Tesoura Iris</i> <i>Tesoura Curva Reta</i> <i>Porta Agulha reta e curva</i> <i>Lâmina Bisturi</i> <i>Cabo Bisturi</i> <i>Bisturi (Lanceta)</i> <i>Porto agulha reta e curva</i>

<b>Ossos</b>
<i>Esqueleto Montado</i>

<b>Equipamento</b>
<b>Ossos (continuação)</b>
<i>Clavícula</i>  <i>Fêmur</i> <i>Tíbia</i> <i>Fíbula</i> <i>Patela</i>  <i>Ossos do pé</i>

<b>Modelos Plásticos (Industrializados)</b>
<i>Membro inferior e superior</i> <i>Circulação sangüínea</i> <i>Inervação</i>  <i>Pelve feminina</i>

<b>Peças Conservadas em Formol</b>
<i>Cadáver íntegro</i> <i>Membro superior</i> <i>Membro inferior</i> <i>Tórax sem cabeça</i> <i>Cérebro</i> <i>Medula Espinhal</i> <i>Estômago</i> <i>Fígado</i> <i>Rim</i> <i>Útero</i> <i>Coração</i> <i>Testículo</i> <i>Pênis c/ escroto</i> <i>Pulmão com traquéia</i> <i>Pulmão</i>  <i>Vagina com útero</i> <i>Feto</i> <i>Rim injeto colorido</i> <i>Cabeça com corte sagital</i> <i>Cabeça</i> <i>Pelve c/ rim, artérias e</i>

Crânio em Cores Crânio	músculos Pelve e membros inferiores Traquéia c/ glândula tireóide
Crânio recob. c/massa (músc.) Mandíbula Vértebra Costela Ossos do quadril Sacro Coluna Vertebral	Traquéia c/tireóide, língua, lábio inferior e dentes Porco com 7 patas
Ossos do ouvido Esterno Escápula Úmero Rádio Ulna Ossos da mão	<b>Articulação conservadas em formol</b> Escápula umeral Cotovelo Quadril Joelho Tornozelo Punho Esternocalvicular

## BIOTÉRIO

### Adaptações

Gaiolas de Ratos
Gaiola de Coelhos
Matrizes de Ratos (sendo 4 machos e 14 fêmeas)
Filhotes de Ratos
Instrumentais Cirúrgicos Div. / Estufa / Mat. de consumo diversos
Bancadas de mármore
Balança de pesagem (em Kg)
Pia de mármore 3,5 m
Ar condicionado (10.000 btus)
Aquário de vidro de 1m por 1m com 80cm de fundura

### Laboratório de Enfermagem

- Reália (Boneco)
- Soluções anti-sépticas (Polvidine Tópico e Degermante)
- 01 maca com colchão e/ou leito hospitalar
- Seringas (1ml, 5ml, 10ml, 20ml, e50ml)
- Agulhas de vários calibres
- Escalpes
- Luvas
- Sondas vesicais
- Sondas nasogástricas

- *Coletor de urina*
- *Soro fisiológico*
- *Soro glicosado*
- *Comadre*
- *Compadre*
- *Campos de algodão simples*
- *Campos de algodão duplos*
- *Campos fenestrados*
- *Bacia inox ou ágata*
- *Jarro*
- *Balde*
- *Cubas rim*
- *Pinças*
- *Pacote de curativo*
- *Equipo de soro*
- *Suporte de soro*
- *Pacotes de Tesoura avulsas*
- *Esparadrapo*
- *Almotolías*
- *Ataduras*
- *Gazes*
- *Algodão*
- *Catéter de oxigênio*
- *Sonda retal*
- *Abaixador de língua*
- *Luvas descartáveis*
- *Garrote*
- *Termômetro*
- *Aparelho de pressão*
- *Roupa de cama*
- *Travesseiro*
- *Toalhas de banho e rosto*
- *Nebulizador*
- *Suporte projetor de slides,*
- *cadeira de rodas*
- *Balança antropométrica,*
- *carrinho de metal*
- *hampers,*
- *camas*
- *foco de luza auxiliar*
- *suporte para soro*
- *caixa de material perfuro-cortante*
- *mesas de refeição*
- *criados Mudos*
- *escadinhas*
- *Pia com armário*
- *Esignomanômetro de Pedal,*
- *TV 20"*
- *Vídeo Cassete*
- *Suporte para Vídeo*
- *Lousa Branca*

- *Tela Para Projeção*
- *Mesa inox para instrumentação cirúrgica*
- *Bandejas grande e pequenas em inox*
- *Cubas redondas*
- *Estetoscópio Duplo*
- *Esfignomanometro adulto*
- *Esfignomanômetro infantil*
- *Régua de Madeira com nível para verificação da pressão venosa central*
- *Bolsa Térmica(gel) medida 10x20*
- *Armário de Ferro com prateleiras com chave*
- *Braços para injeção modelo W 30010*
- *Simulador para injeção intramuscular, modelo W 44004*
- *Braço par treinamento endovenoso, modelo w 45012,1 CRISIS*
- *Manequim de ressuscitação modelo W44019*
- *Simulador ginecológico Modelo W 45024*

### **Laboratório de Fisioterapia**

#### **SALA DE ELETROTERRAPIA**

*1 MHz e 3 MHz*

*Aparelho de Ondas curtas*

*Aparelho de Ultra som*

*Aparelho de Ultra som contínuo e pulsado*

*Aparelho Laser Diodo*

*Aparelho Laser Hélio-Neon.*

*Aparelho Micro-ondas*

*Avater III e IV*

*Bancada em "L" para doze alunos*

*Box com cortina*

*CIV (Média Frequência) Mod. Thermocron*

*Contínuo pulsado com shilipack*

*Corrente interferências vetórias*

*Corrente russa computadorizada*

*Dinamômetro de mão*

*Divã*

*Eletro Estimulador: Galvânico-Farádico*

*Endophasis e Endophasis I*

*FES (Média Frequência mod. Interferentia KW)*

*Flexímetro*

*Forno de Bier*

*Gaiola de Faraday*

*Infra Vermelho*

*Jogos de Haltares*

*Lombar*

*Mesa de Tração cervical e*

*Micro Computador 586 – 100 MHz*

*Micro Computador 486 acoplado com módulo de corrente russa*

*Miomed*

MO (Alta Freqüência) mod. Thermocron  
 Multímetro de mesa digital  
 Multímetro portátil digital  
 Neurograf  
 Neuromed

OC Diatermax KLD  
 Osciloscópio Analógico 2 canais  
 Podoscópio com luz  
 Simetógrafo  
 Sonoplus  
 TENS (Modelo Tensys KLD)  
 Termômetro digital de superfície  
 Tornozeleira com peso  
 Ultrassom – Megatron 1 MJz

### **SALA DE MECANOGRÁFIA**

Andador alumínio dobrável articular adulto  
 Aparelho Via Montain  
 Balancim para propriocepção  
 Barra de Ling - espaldar  
 Barra paralela pequena  
 Barras Paralelas  
 Bicicleta estacionária

Bicicletas Ergométricas  
 Bola de Bobath  
 Bota de Delorme  
 Braço articulado adulto  
 Cadeira de Rodas  
 Cadeira para adulto – dobrável – nylon pintada  
 Cama elástica 1,98 mt de diâmetro  
 Colchonete de espuma 1,30 x 0,50 x 0,5  
 Conjunto de cone 7 bolinhas  
 Cunha de espuma – ver. 0,50 x 0,50 x 0,15 x 0,00  
 Cunha de espuma grande  
 Escada de canto com rampa e corrimão  
 Escada de dedos  
 Escada em canto em “L”

Esfigmomanômetro e  
 Espaguete para hidro  
 Espelho grande  
 Estetoscópio  
 Eversão  
 Exercitador de mão  
 Exercitador de Pé  
 Exercitador de tornozelo  
 Flutuador região cervical  
 Infra vermelho modelo mesa 110 volts  
 Jogo de Theraband  
 Jogos de Polia p/ membros  
 Mesa de Bonett

*Mesa de Kanavel*  
*Muleta auxiliar de alumínio grande*  
*Negatoscópio simples*  
*Oxímetro de pulso – Mod. Onix Crtl-0010*  
*Par de flexo-extensores -*  
*Pia de braço infantil*  
*Plataforma de inversão -*  
*Polar Care 500*  
*Prancha de equilíbrio retangular*  
*Prancha de propriocepção de madeira*  
*Prono-supinador*  
*Regulagem tração velocidade*

---

*Respiron – Aparelho para exercício respiratório*  
*Roda de Putt - ombro*  
*Roda Náutica*  
*Rolo Cilíndrico*  
*Rolo de espuma courvin – 40 x 15 cms*  
*Rolo de espuma courvin – 70 x 25 cms*  
*Rolo de Punho*  
*Rotatores de Punho*  
*Saco de peso de 1 a 5 quilos.*  
*Simetrógrafo*  
*Superiores e inf. (Duplas)*  
*Tábua de Quadricep's*  
*Tábua de tríceps sural*

### **SALA DE AVALIAÇÃO**

*Micro Computador 586*

### **SECRETARIA**

*Micro Computador 586*

### **SALA DE HIDROTERAPIA**

*Turbilhão para membro*  
*Inferior*  
*Turbilhão para membro*  
*Superior*  
*Turbilhão para tronco*  
*Cuba de parafina*  
*Máquina de Gelo*

### **PISCINA TERAPÊUTICA AQUECIDA**

*Área: 55,25 m<sup>2</sup>*  
*Metragem: 5,90 x 3,5m<sup>2</sup>*

**Laboratório de Química, Física e Biologia****RELAÇÃO DE VIDRARIAS**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
BALÃO DE FUNDO CHATO 500 mL	14
ERLENMEYER boca estreita 500 mL	6
ERLENMEYER boca estreita 100 mL	6
ERLENMEYER boca larga 125 mL	17
ERLENMEYER boca larga 250 mL	5
ERLENMEYER boca larga 500 mL	20
BECKER 100 ML	24
250 ML	23
600 ML	20
1000 ML	5
FUNIL SINTERIZADO	5
FUNIL DE VIDRO ANALÍTICO	29
FUNIL DE PLASTICO	10
TUBO DE ENSAIO	130
BASTÃO DE VIDRO	57
BARRILETE 10 LITROS _ MARCA PERMUTION	2
PIPETA GRADUADA	
2 ML	24
5 ML	10
10 ML	15
20 ML	26
PIPETA VOLUMÉTRICA	
5 ML	25
10 ML	3
20 ML	2
25 ML	19
PROVETA	
100 ML	20
250 ML	6
500 ML	22
1000 ML	3
CÁPSULA DE PORCELANA C/ PÍSTILO	8
FUNIL DE SEPARAÇÃO 500mL	14
VIDRO DE RELÓGIO	17
PLACA DE PETRI	6
KITASSATO 250 MI	6
CONDENSADOR RETO 2 JUNTAS 300MM	11

CONDENSADOR DE BOLAS	2
CONDENSADOR DE ESPIRAL	1
BURETA DE 50MI C/ TORNEIRA TEFLON	18
BURETA DE 50 MLC/ TORNEIRA VIDRO	3
BURETA DE 25 ML C/ TORNEIRA VIDRO	5
SUPORTE UNIVERSAL	16
ANEL OU ARO DE METAL GRANDES	15
ANEL DE ARO DE METAL PEQUENO	10
PINÇA DE MADEIRA	30
PINÇA ANATÔMICA	7
TELA DE AMIANTO	13
ESTANTE P/ TUBO DE ENSAIO	24
TRIPÉ DE FERRO	9
LAMPÂRINA DE ALUMÍNIO	12
PISSETA	10
GARRA P/ CONDENSADOR	8
BALÃO VOLUMÉTRICO 250mL	26
500mL	21
1000mL	3
ESPÁTULO DE METAL	29
DESSECADOR C/PLACA PORCELENA	1
PRÓ-PIPETA	30
FORMA DE ALUMÍNIO	8
FRASCO DE VIDRO C/ CONTA GOTA 30mL	150
FRASCO DE VIDRO C/TAMPA 1000 mL Amber	24
FRASCO DE VIDRO C/TAMPA ESMIRILHADA 250mL	19
FRASCO DE VIDRO C/TAMPA ESMIRILHADA 500mL	20
FRASCO DE PLÁSTICO 1000mL	14
CABO DE KOLLEN C/ ALÇAS DE NÍQUEL	15
TERMÔMETRO 0c A 110c	16
DENSÍMETRO (Peso específico 20/4c marca INCOTERN	11
CEPILHO	10
MUFA DUPLA EM ALUMÍNIO	21
ROLHAS DE BORRACHA MÉDIA	43
PEQUENA	28
GRANDE	15
PIPETA PASTEUR	500
MANGUEIRA SILICONE	50
LÂMINA PARA MICROSCÓPIO	300
TROMPA DE VÁCUO	3
LÂMINA PRONTA P/ LEITURA	
TECIDO VEGETAL	10
TECIDO ANIMAL	10
TECIDO ZOOLOGIA	10
TECIDO HUMANO	32
FURADOR DE ROLHA	3
ESCORREDOR DE MADEIRA P/ VIDRARIAS	1
LÂMINA PARA BISTURI	100

CABO BISTURI	7
--------------	---

### **RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
BALANÇA MARTE AL. 500	2
BALANÇA MARTE AL. 2000 C	2
DESTILADOR MARCA QUIMIS	1
CENTRIFUGA MARCA FANEN	1
MICROSCÓPIO MARCA MAROTEC	21
CONJUNTO LAVADOR DE PIPETAS MARCA PERMUTION	1
BALANÇA DE BARRA TRIPÉ (prato) MODELO 007 CARGA 1610G	2
CONJUNTO DE MOVIMENTO MARCA AZEHEB EQUIPAMENTO	1
CONJUNTO QUEDA LIVRE MARCA AZEHEB EQUIPAMENTO	1
MEDIDOR DE TORK TIPO BALANÇA OTTO BENDER	1
KIT LUNETAS ASTRÔNOMIA TUBULAR	10
DINAMÔMETROS REF. 7702	4
CONJUNTO DE EXPERIÊNCIA ESTÁTICA (mesa de força) Ref. 7728 Fabricante M.M.ECL	1
MULTIMETROS MARCA KANSTAR Mod, M.F. 133	4
KIT VOLTÍMETRO DIDÁTICO ESCALA 100mA / 1A D c	1
KIT VOLTÍMETRO DIDÁTICO ESCALA 50Vac ~250 Vac	1
AMPERÍMETRO ESCALA 6A~ a 0,03 mA	1
CONJUNTO DISCO DE NEWTON	1
KIT DIDÁTICO FÍSICA 3 ÓTICA MARCA OTTO BENDER	1
KIT DIDÁTICO FÍSICA 1 (Mecânico sólido) MARCA OTTO BENDER	1

### **RELAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
QUÍMICA	
BANCADAS COM PIA TORNEIRA E BICO SE BUNSEN	9
BANCOS DE MADEIRA	48
CAPELA DE EXAUSTÃO	1
QUADRO BRANCO P/ PROFESSOR MEDINDO 200 Mx100M	1
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
FÍSICA	
BANCADAS COM PIA TORNEIRA E 1 BICO SE BUNSEN	9
BANCOS DE MADEIRA	48
QUADRO BRANCO P/ PROFESSOR MEDINDO 200 Mx100M	1

MESA PROFESSOR	1
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
<i>BIOLOGIA</i>	
<i>BANCADAS COM 21 TOMADAS 110v.</i>	<i>3</i>
<i>BANCOS DE MADEIRA</i>	<i>42</i>
<i>CALIDOSCÓPIO HUMANO</i>	<i>1</i>
<i>ARMÁRIO MADEIRA</i>	<i>1</i>
<i>BANCADA C/2 PIAS E TORNEIRA E ARMÁRIO ABAIXO</i>	
<i>LOUSA DE MADEIRA (MÓVEL) MEDINDO 2,5 m X 1,10m</i>	
<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>
<i>MONITORIA</i>	
<i>ARMÁRIO MADEIRA MEDINDO 4,00m X 2,00m</i>	<i>1</i>
<i>ARMÁRIO MADEIRA MEDINDO 180 m X 2,00m</i>	<i>1</i>
<i>MESAS DE FORMICA 60 cm X 80 cm</i>	<i>2</i>
<i>CADEIRAS</i>	<i>2</i>
<i>CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA</i>	<i>1</i>
<i>ARMÁRIO C/DUAS PORTAS 100m X 100m (arquivo)</i>	<i>1</i>

#### 4.3 Salas de Aula

##### I) SEDE

##### a) UNIDADE I

Na Unidade I da Sede, são 26 as salas de aulas disponibilizadas para os alunos com um total de 1861,68 metros quadrados. Os outros ambientes utilizados para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas são:

- Sala de Reuniões, com 32,48 m<sup>2</sup>;
- Auditório, com 342 m<sup>2</sup>;
- Sala de Projetos, com 30,40 m<sup>2</sup>;
- Sala da Empresa Júnior, com 18,75 m<sup>2</sup>;
- Sala da Pastoral , com 117,70 m<sup>2</sup>;
- Capela, com 63,80 m<sup>2</sup>;
- Sala de Assessoria Pedagógica, com 17,11 m<sup>2</sup>.

#### b) UNIDADE II

Na Unidade II o UNISALESIANO funciona com 31 salas de aula, perfazendo um total de 1375,47 metros quadrados, sendo 12 delas equipadas com vídeo e televisão. Para o apoio no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas possui ainda:

- Sala de Apoio Psicopedagógico, com 28,82 m<sup>2</sup>;
- Salas de Coordenação, 50,00 m<sup>2</sup>;
- Sala de Práticas e Estágio Supervisionado, 11,67 m<sup>2</sup>;
- Sala de Monitoria, 11,67 m<sup>2</sup>;
- Sala do Núcleo, Pesquisa e Extensão, 6,00 m<sup>2</sup>;
- Sala Especial, 27,72 m<sup>2</sup>;
- Anfiteatro, 136,89 m<sup>2</sup>;
- Sala Magna – TV/Vídeo, 103,35.

#### II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

O Campus de Araçatuba funciona com 31 salas de aula, perfazendo um total de 2063,62 metros quadrados. Para o apoio no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas possui ainda:

- 4 anfiteatros que juntos formam uma área de 2063,62 m<sup>2</sup>;
- Ginásio de esportes, 805,95 m<sup>2</sup>;
- Quadra de futebol de salão, 414,45 m<sup>2</sup>;
- Quadra coberta poliesportiva, 420,13 m<sup>2</sup>;
- Quadra de vôlei, 144,69 m<sup>2</sup>;
- Sala de vídeo e redação, 64,51 m<sup>2</sup>;
- Sala de jogos, 132,70 m<sup>2</sup>;
- Sala de jogos e tv, 56,67 m<sup>2</sup>;
- Sala de música, 17,69 m<sup>2</sup>;
- além da capela.

#### 4.4 Instalações Administrativas

##### I) SEDE

a) UNIDADE I – Nesta unidade, situada a Rua Dom Bosco, 265 funcionam, além da Reitoria e das Pró-reitorias os seguintes setores administrativos: Protocolo, Secretaria Acadêmica, Marketing, Financeiro e Contabilidade, Gestão de Pessoas, Tecnologia e Informática, Coordenações de Cursos, Serviço Social, Pastoral, Audiovisuais e Reprografia.

b) UNIDADE II – Nesta unidade, situada a Avenida Nicolau Zarvos, 754, funcionam a Diretoria Geral de Unidade e todas as seções correspondentes aos setores administrativos da Sede, que são órgãos de apoio à Diretoria.

##### II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

No Campus Araçatuba, com sede administrativa à Avenida Cussy Almeida, 187, funcionam a Diretoria Geral de Unidade e todas as seções

correspondentes aos setores administrativos da Sede, que são órgãos de apoio à Diretoria.

#### 4.5 Informatização

Os programas utilizados pelo UNISALESIANO são desenvolvidos internamente pela Instituição utilizando tecnologia ORACLE. Os programas de informatização da Biblioteca e do Sistema de Controle Acadêmico já são disponíveis a todas as unidades e campus, havendo grandes progressos na sistematização dos procedimentos comuns. O sistema financeiro e de recursos humanos também estará, brevemente, integrando todas as unidades e campus do UNISALESIANO.

#### 4.6 Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais

Nas novas edificações do UNISALESIANO, tanto na sede como no campus, estão contemplados os acessos aos portadores de necessidades especiais. Quanto às questões pedagógicas e de aprendizagem, os projetos pedagógicos dos cursos contemplarão todos os aspectos que envolvem a integração completa desse portadores de necessidades especiais.

#### 4.7 Expansão da Estrutura física

##### I) SEDE

Está em fase de implantação o novo campus universitário do Centro Universitário Salesiano de Lins.

As novas instalações físicas foram planejadas para atender especificamente a demanda da nova Instituição. O projeto prevê a construção de 280.000 m<sup>2</sup> em uma área total de 26 ha.

Serão 14 quadras com, em média, dois blocos em cada uma. A área de construção projetada está dividida da seguinte forma:

- Blocos de salas de aula: 8 blocos de 1.700 m<sup>2</sup>, totalizando 13.600 m<sup>2</sup>.
- Laboratórios: 4 blocos de 910 m<sup>2</sup>, totalizando 3.640 m<sup>2</sup>.

- Biblioteca: 1.560 m<sup>2</sup>.
- Secretaria: 750 m<sup>2</sup>.
- Teatro: 1.000 m<sup>2</sup>.
- Banco – livraria – telefones: 600 m<sup>2</sup>.
- Atrium – desembarque: 1.200 m<sup>2</sup>.
- Igreja: 800 m<sup>2</sup>..
- Reitoria – Vice-Reitoria: m<sup>2</sup>.
- Almoxarifado: 600 m<sup>2</sup>.
- Instalações para Funcionários: 600 m<sup>2</sup>.
- Pró-Reitoria A: 600 m<sup>2</sup>.
- Pró-Reitoria B: 480 m<sup>2</sup>.
- Sub-Estação: 600 m<sup>2</sup>.
- Área de estacionamento: 8 áreas totalizando 35.480 m<sup>2</sup>.
- As cantinas estão integradas à área de convivência, acesso e circulação.

Os 08 blocos das salas de aula, cada um com 1.700 m<sup>2</sup>, estão divididos da seguinte forma:

- Número de salas de aula: 13 salas com 99,75m<sup>2</sup> cada.
- Sanitários: 2 masculinos e 2 femininos, cada um com 51m<sup>2</sup>, além dos sanitários destinados para coordenadores, funcionários e professores.
- Sala de Professores: Principal com 63,65m<sup>2</sup>, além dos sanitários, copa e cozinha.
- Sala de reunião: 1 com 99,75m<sup>2</sup>.
- Coordenação de cursos: 8 salas com total infra-estrutura física e tecnológica.
- Salas para atendimento ao discente: Área de 99,75m<sup>2</sup>, dividida salas menores com lay-out específico para a finalidade.

- Auditório: cada bloco contará com um auditório de 295,56m<sup>2</sup>.

## II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

Está em fase de construção o novo prédio para mais uma Unidade no Campus de Araçatuba. Previsto para ser entregue em fevereiro de 2006, o novo prédio encontra-se à Rodovia Teotônio Vilela numa área de 8 alqueires e 15 mil metros de área construída com 4 andares, rampas e elevadores.

Estão previstas para a nova unidade, 32 salas de aula, 1 biblioteca com 600 m<sup>2</sup>, 1 restaurante, 1 cantina, 6 salas para o setor administrativo e uma Capela com 1.000m<sup>2</sup>

## 5 FINANÇAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

### 5.1 Financiamento e Sustentabilidade Financeira

A instituição utiliza recursos próprios no desenvolvimento de suas atividades, caso seja necessário poderá haver um aporte por parte da entidade mantenedora da instituição e também recursos de financiamentos junto às instituições(BNDES, etc).

Tendo em vista os desafios institucionais envolvidos na geração de receitas, podemos afirmar que a sustentabilidade financeira será suprida com a capacidade da instituição em obter receitas (na forma de mensalidades, emolumentos, doações e serviços) para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados (realizar sua missão, alcançar metas ou objetivos).

Teoricamente, essa sustentabilidade nos permitirá cobrir nossos custos administrativos e definir uma ordem de prioridade adequada para nossas atividades com vistas à realização de nossa missão.

### 5.2. Estratégias de gestão econômica-financeira

Apoiando-se nas informações no sistema contábil gerencial, utilizar de forma eficaz e eficiente, tanto os recursos provenientes de mensalidades

escolares, taxas e emolumentos, quanto aqueles gerados pela prestação de serviços.

Investir na capacitação de docentes ou técnico-administrativos, de modo que eles estejam devidamente aptos para entender e operar adequadamente os recursos econômico-financeiros disponíveis à instituição, no seu âmbito de competência.

Democratizar o acesso às informações econômico-financeiras viabilizando mecanismos de participação da comunidade.

### 5.3. Planos de Investimento

O plano de investimento depende das receitas da instituição e dos índices da economia. Tal fato é um fator limitante para se pensar o futuro orçamentário-financeiro da instituição.

Os investimentos necessários à instituição visam consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas atualmente existentes, além de possibilitar a ampliação com qualidade das atividades da instituição em termos de ensino, pesquisa e extensão. Para isto é demandado um aporte de recursos substancial que deverá ser suficiente para cobrir as necessidades de custeio, pessoal e investimentos.

As ações de investimento para a instituição terão como princípio as diretrizes do PDI, desenvolvido no âmbito da instituição, tendo como fator principal o enquadramento das metas e planejamento do espaço físico em concordância com as necessidades didático-pedagógicas.

### 5.4 Previsão orçamentária

CONTAS	2005	2006	2007	2008	2009
Receita Operacional	16.533.028,00	17.359.679,00	18.227.663,00	19.139.046,00	20.095.998,00
Despesa Operacional	12.244.617,00	12.856.847,00	13.499.690,00	14.174.674,00	14.883.408,00
Investimentos	3.859.570,00	4.052.549,00	4.255.175,00	4.467.935,00	4.691.331,00
Lucro Estimado	428.841,00	450.283,00	472.798,00	496.437,00	521.259,00

## **6 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### 6.1 Avaliação Institucional

#### 6.1.1 Regulamento da CPA

### CAPÍTULO I

#### Da Natureza e objetivo

Artigo 1º - A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO, constitui um órgão de natureza consultiva e executiva, norteador pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, assim como pelos princípios e concepções que regem as escolas salesianas; com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de auto-avaliação institucional.

Artigo 2º - A Comissão tem como objetivo construir conhecimento sobre a realidade da Instituição, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social; sistematizar informações; analisar coletivamente os significados de suas realizações; identificar pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e sugerir estratégias de superação de problemas.

### CAPÍTULO II

#### Da Constituição

Artigo 3º - A Comissão Própria de Avaliação, instituída por Ato do Reitor, é integrada pelos seguintes membros:

5 (cinco) professores

2 (dois) alunos

2 (dois) funcionários administrativos

2 (dois) representantes da sociedade civil

§ 1º - No Ato de instituição da Comissão Própria de Avaliação o Reitor indicará seu respectivo Coordenador;

§ 2º - Os membros da Comissão têm mandato de 02 (dois) anos.

Artigo 4º - Os membros da Comissão Própria de Avaliação são indicados pelo Reitor.

Parágrafo único - São condições para participação discente:

- estar em situação acadêmica e administrativa regulares;
- não ser do primeiro nem do último semestre letivo.

### CAPÍTULO III

#### Das Atribuições

Artigo 5º - Constituem-se atribuições da Comissão Própria de Avaliação:

- I – zelar pelo cumprimento deste Regulamento;
- II – deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- III – emitir pareceres em assuntos referentes à Avaliação Institucional;
- IV – elaborar e reelaborar os projetos de Avaliação Institucional;
- V – promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes a avaliação de cursos,

programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

VI – promover e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional;

VII – providenciar a divulgação de resultados na Instituição;

VIII – sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;

IX – subsidiar o processo de planejamento institucional, assim como acompanhar seu desenvolvimento;

X – assegurar a continuidade do Processo Avaliativo.

Artigo 6º - São atribuições do Coordenador da Comissão Própria de Avaliação:

I – representar a Comissão Própria de Avaliação do UNISALESIANO, bem como convocar e coordenar suas reuniões;

II – zelar pelo cumprimento do Programa de Avaliação Institucional e pela qualidade de seus serviços;

III – decidir, “ad referendum”, quando for o caso, sobre assuntos urgentes;

IV – responsabilizar-se pelo relatório anual das atividades;

V – ser o principal elo entre o Programa de Avaliação institucional e a avaliação externa;

Artigo 7º - São atribuições dos membros da Comissão Própria de Avaliação:

I – discutir, elaborar e aprovar o Plano de Ação da Avaliação Institucional, assim como acompanhar seu desenvolvimento;

II – manifestar-se sobre padrões de qualidade das atividades de avaliação;

III – acompanhar as ações e políticas do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES.

## CAPÍTULO IV

### Das Disposições Gerais e Transitórias

Artigo 8º - A Comissão Própria de Avaliação reunir-se-á ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Reitor ou por seu Coordenador.

Artigo 9º - Este regulamento sofrerá adaptações ou alterações por força de determinações dos órgãos oficiais da educação ou por necessidades institucionais internas.

#### 6.1.2 Projeto de Avaliação Institucional

##### **I - CONCEPÇÃO, PRINCÍPIOS E DIMENSÃO DO SINAES:**

O processo de avaliação instituído pelo SINAES tem como concepção a formulação das estratégias e dos instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino- pesquisa- extensão, integrando:

- Avaliação como instrumento de política educacional;
- Avaliação Institucional e efeitos regulatórios;
- Avaliação, participação e ética na educação superior.

O SINAES é composto por três processos diferenciados:

- 1-Avaliação das Instituições de Educação Superior - AVALIES;
- 2-Avaliação dos Cursos de graduação- ACG;
- 3-Avaliação do Desempenho dos Estudantes - ENADE .

## II - OBJETIVOS

- 1 - Construir conhecimento sobre a realidade da Instituição, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social;
- 2 - Sistematizar informações;
- 3 - Analisar coletivamente os significados de suas realizações;
- 4 - Identificar pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e
- 5 - Sugerir estratégias de superação de problemas.

O SINAES está alicerçado em princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação de expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

## III - ESTRATÉGIAS E AÇÕES

1. **Missão** (vocação, compromissos, finalidades, visão, objetivos da instituição). Elementos fundamentais do projeto institucional. Identificar e avaliar as marcas que melhor caracterizam a instituição, definem sua identidade e indicam a responsabilidade social. Principais programas e processos que conferem identidade à instituição e melhor realizam suas finalidades e objetivos essenciais. Principais contribuições para o desenvolvimento da ciência e da sociedade. Características principais do clima acadêmico e psicossocial do UNISALESIANO.

- 1.1 Descrever a função central que a instituição se propõe a cumprir, segundo o projeto institucional.
- 1.2 Analisar as práticas institucionais que concretizam a função central da instituição, identificando principais resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.

- 1.3 Analisar a participação dos professores, estudantes e servidores na realização desse projeto institucional, identificando e avaliando as estratégias de motivação.
- 1.4 Avaliar a pertinência do projeto institucional, tendo em vista as características do entorno social e as demandas objetivas da comunidade regional e da sociedade brasileira; de que maneira o contexto social, econômico e político interfere nas políticas e nas práticas informais da instituição.
- 1.5 Avaliar em que medida os propósitos e fins formais e oficiais da instituição coincidem com os objetivos realmente perseguidos pelos professores e administradores.

**2. Corpo de professores/pesquisadores.** Descrever e qualificar esse conjunto de atores, com respeito à formação acadêmica e profissional, sua situação na carreira docente, programas/políticas de capacitação e desenvolvimento profissional, compromissos com o ensino, a pesquisa e a extensão, distribuição dos encargos, adesão aos princípios fundamentais da instituição, vinculação com a sociedade, concursos e outras formas de admissão na carreira docente etc.

- 2.1 Avaliar a coerência (ou incoerência) da constituição e da formação do corpo docente com as funções essenciais da instituição.
- 2.2 Avaliar as formas e a intensidade do envolvimento dos professores no cumprimento dos principais objetivos institucionais.
- 2.3 Identificar e avaliar as políticas de formação continuada dos professores, mencionando quando for o caso os incentivos claramente estabelecidos na carreira docente e as principais carências e dificuldades.
- 2.4 Avaliar a articulação/desarticulação entre professores das diferentes disciplinas, dos distintos departamentos, cursos, centros ou áreas.
- 2.5 Políticas de capacitação contínua do corpo docente que estimulam as práticas de pesquisa e de reflexão individual e coletiva sobre a própria atividade.

**3. Corpo discente** Descrever e qualificar o conjunto de estudantes, considerando como importante a questão da integração de alunos e professores de distintos níveis e sua participação efetiva na vida universitária. Parece ser importante conhecer também – para propor soluções – os dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, a realidade dos ex-alunos, as questões da formação profissional, a relação professor/aluno, a qualidade de vida estudantil, etc.

- 3.1 Avaliar a equidade da instituição relativamente a suas políticas de acesso, seleção e permanência de alunos.
- 3.2 Avaliar a responsabilidade social da instituição relativamente a suas políticas de abertura e ampliação de vagas, considerando se respondem a critérios de necessidades definidas pelas políticas públicas e pelo desenvolvimento das ciências, letras e artes ou a demandas de mercado.
- 3.4 Examinar criticamente o conjunto das atividades e recursos institucionais em geral em termos do favorecimento também da auto-formação do estudante.
- 3.5-Identificar e avaliar as medidas institucionais para incentivar a participação dos egressos na vida da instituição.
- 3.6 Identificar e avaliar os principais indicadores da qualidade de vida estudantil no espaço institucional (lazer, cultura, atendimento à saúde, facilidade de acesso a pessoas, equipamentos e dependências físicas, participação na vida política, qualidade das relações humanas, condições ambientais...).
- 3.7 Examinar criticamente a situação de trabalho dos egressos e eventuais interferências disso nas atividades institucionais.
- 3.8 Avaliar a efetiva participação dos estudantes juntamente com os professores em atividades de ensino, pesquisa e extensão (modalidades, objetivos, incentivos para a criação de empresas-júnior e outros projetos conjuntos).

**4. Corpo de servidores técnico-administrativos.** Descrever e qualificar o conjunto dos servidores, considerando como importante a questão da integração dos atores da comunidade universitária, servidores, alunos e

professores. Sua formação profissional, sua situação na carreira, programas/ políticas de capacitação e desenvolvimento profissional, compromissos com a distribuição dos encargos, adesão aos princípios fundamentais da instituição, vinculação com a sociedade, concursos e outras formas de admissão na carreira, etc.

- 4.1 Avaliar a coerência (ou incoerência) da constituição e da formação do corpo de servidores técnico-administrativos com as funções essenciais da instituição.
- 4.2 Avaliar as formas e a intensidade do envolvimento dos servidores no cumprimento dos principais objetivos institucionais.
- 4.3 Identificar e avaliar as políticas de formação continuada dos servidores, mencionando, quando for o caso, os incentivos claramente estabelecidos na carreira e as principais carências e dificuldades.
- 4.4 Avaliar o desempenho geral profissional dos servidores técnico-administrativos.
- 4.5 Avaliar formas de ingresso e progressão na carreira.
- 4.6 Avaliar programas que tenham como compromisso melhorar a qualidade de vida do servidor.

**5. Currículos e programas.** Concepção de currículo, organização didático-pedagógica, objetivos, formação profissional e cidadã, adequação às demandas do mercado e da cidadania, integração do ensino com a pesquisa e a extensão, interdisciplinaridade, flexibilidade/rigidez curricular, extensão das carreiras, inovações didático-pedagógicas, utilização de novas tecnologias de ensino, relações entre graduação e pós-graduação, etc.

- 5.1 Avaliar a coerência/incoerência do conjunto de atividades educativas, em suas formas e conteúdos, com as funções essenciais da instituição.
- 5.2 Avaliar os impactos dos currículos, programas e práticas pedagógicas nas atitudes críticas e investigativas, nas relações interpessoais, nos hábitos de estudo, na educação contínua, na participação ativa na vida da sociedade.
- 5.3 Avaliar as práticas e atitudes pedagógicas, considerando se há maior ênfase na transmissão de informações (exteriores ao aluno) ou na experiência pessoal do conhecimento (participação do sujeito).

- 5.4 Avaliar se os currículos e programas, em suas formas e conteúdos explícitos e implícitos, atendem às demandas atuais da ciência e da vida econômica e social.
- 5.5 Avaliar se as relações interpessoais, o sistema de comunicação, a estrutura de poder, os hábitos e os códigos de comportamento produzem ou não um clima de respeito, confiança e satisfação.
- 5.6 Avaliar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades pessoais, em suas dimensões econômicas e culturais.

**6. Produção acadêmico-científica.** Análise das publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, interdisciplinaridade, política de investigação, relevância social e científica, etc.

- 6.1 Avaliar a relevância e a coerência da produção de conhecimentos e de suas práticas relativamente aos propósitos essenciais da instituição, às exigências da ciência e às necessidades da população (relevância científica e social da ciência/produção de conhecimentos e técnicas).
- 6.2 Julgar as políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de novos pesquisadores.
- 6.3 Considerar criticamente as políticas institucionais (quando houver) em que estejam claramente definidos as prioridades e os estímulos para o desenvolvimento da pesquisa.
- 6.4 Avaliar a preocupação institucional em articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas (como, por exemplo, os mecanismos e os resultados pretendidos).

**7. Atividades de extensão e ações de intervenção social – vinculação com a sociedade.** O valor educativo da extensão, sua integração com o ensino e a pesquisa, políticas de extensão e sua relação com a missão da universidade, transferências de conhecimento, importância social das ações universitárias, impactos das atividades científicas técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, relações com o setor público, com o

setor produtivo e com o mercado de trabalho, participação de alunos, iniciativas de incubadoras de empresas, capacidade de captação de recursos, pertinência e equidade, ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, programas de atenção a setores sociais, etc.

- 7.1 Indicar a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no projeto institucional e avaliar a efetividade de instrumentos, órgãos e normas de implantação e acompanhamento das ações.
- 7.2 Avaliar a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o impacto disso em sua formação.
- 7.3 Avaliar os impactos das atividades institucionais de extensão e intervenção social em questões como capacitação profissional de setores da comunidade, criação de postos de trabalhos, efeitos sobre salários.
- 7.4 Avaliar os efeitos das atividades voltadas ao melhoramento do ensino formal e especialmente da educação básica;
- 7.5 Avaliar a inserção de setores da comunidade nas novas tecnologias de informação e comunicação.
- 7.6 Avaliar impactos das atividades do UNISALESIANO na qualidade de vida da população em aspectos como educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, criação de organizações econômicas e sociais (cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes...), participação em organizações sindicais e partidárias, conhecimento dos códigos da vida social, inclusão social de setores marginalizados...

**8. Infra-estrutura.** Análise da infra-estrutura da instituição, em função das atividades acadêmicas de formação e de produção de conhecimentos. Considerar especialmente as salas de aulas, os laboratórios, as bibliotecas, restaurantes, áreas de lazer, transporte, tendo em conta o ensino, a pesquisa, a extensão e, de modo especial, as finalidades da instituição.

- 8.1 Avaliar os principais elementos da infra-estrutura, considerando se correspondem às necessidades institucionais, tendo em vista os propósitos oficiais que dizem respeito às funções públicas da instituição.

8.2 Avaliar se há políticas formalmente estabelecidas para a adequação da infra-estrutura aos fins, em relação à utilização dos equipamentos, bibliotecas, hospitais, restaurantes, laboratórios, campos experimentais, áreas esportivas e de lazer, espaços livres, etc.

**9. Gestão.** Avaliar a administração geral da instituição e de seus principais setores, na perspectiva da globalidade. Avaliar os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da democracia interna, especialmente nos órgãos colegiados, as relações profissionais. Avaliar as políticas de desenvolvimento e expansão institucional. Pessoal administrativo: seu perfil, sua capacitação, políticas de melhora quanto à qualidade de vida e qualificação profissional. Orçamento: eficiência e eficácia na utilização dos recursos, etc.

9.1 Avaliar se os estilos de gestão e as estratégias de tomada de decisões têm ou não favorecido a conscientização dos papéis específicos, as relações sociais de trabalho, a promoção de valores e mecanismos de desenvolvimento institucional.

9.2 Avaliar se predominam na gestão as finalidades educativas (formação de cidadãos e produção de conhecimentos) ou as rotinas burocráticas.

9.3 Avaliar as práticas de publicação e divulgação de seus produtos e serviços.

#### **10. Outros.**

Avaliar outros itens não mencionados e que sejam importantes para a instituição. Por exemplo, cursos não universitários, cursos a distância, hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, etc, mas sempre tendo em vista as finalidades essenciais e a missão do UNISALESIANO. (SINAES-da concepção à regulamentação/INEP-2ed-Brasilia: 2004-p116-125-<http://www.inep.gov.br/pesquisa>)

### **IV - METODOLOGIA**

1. Realização de reuniões e palestras de sensibilização sobre a importância do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior.

2. Elaboração de documentos informativos sobre os objetivos e finalidades da auto-avaliação aos professores, alunos e funcionários.
3. Elaboração de questionários específicos para aplicação e levantamento dos dados necessários para a avaliação.
4. Indicação de comissões e sub-comissões para avaliação das dimensões estabelecidas, não mensuradas por questionários.

## **V - RECURSOS**

Serão utilizados os recursos técnicos e materiais disponibilizados pela Instituição.

## VI - CRONOGRAMA

ATIVIDADE PRINCIPAL	TAREFAS	RESPONSÁVEL	RECURSOS OPERACIONAIS	PRAZOS
<b>01 PLANEJAMENTO ESPECÍFICO DO EXERCÍCIO</b>	Reunião da CPA para organização dos trabalhos das comissões e sub-comissões	CPA	-Sala de Reuniões -Cópia dos documentos para os membros da CPA	Fevereiro e Março-2005
<b>02 SENSIBILIZAÇÃO</b>	Sensibilização – Palestra para alunos, professores e funcionários Início de levantamento de dados sobre as dimensões estabelecidas	Coordenador Professores Discentes Comunidade	-Salão Nobre -Multimídia -Textos elucidativos	Março - 2005
<b>03 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS</b>	Elaboração dos instrumentos de Coleta de Dados (questionários)	CPA	- Material Impresso	Abril e Maio-2005
<b>04 COMUNICAÇÃO</b>	-Circular interna informando os pontos principais do Processo de Auto- Avaliação e datas e locais da sua realização.	CPA Centro de Informática Coordenadores de Curso Professores da IES Alunos	- Link no site da IES  - Material Impresso	Maio-2005
<b>05 APLICAÇÃO</b>	Aplicação dos questionários	CPA Centro de Informática Coordenadores de Curso	- Questionário e instrumentos sob a forma de banco de dados.	Junho
<b>06 TABULAÇÃO DOS DADOS</b>	Tabulação dos dados Análise e interpretação dos dados	CPA Centro de Informática Coordenadores de Curso Professores da IES	- Questionário e instrumentos sob a forma de banco de dados. Programa de Informática para finalização do processo.	Julho-a agosto 2005
<b>07 CONCLUSÃO DO TRABALHO</b>	Reunião para diretrizes de elaboração do Relatório Final Fechamento e Balanço crítico da auto-avaliação	CPA Centro de Informática Coordenadores de Curso	- Textos impressos	Set. e Outubro de 2005